

Ato da assembleia constituinte da "FERRAGEM PETROPOLIS S.A.", realizada nesta cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, no dia 15 de março do ano de 1950

Em 15 (quinze) dias do mês de março do ano de 1950, estando reunidos, às 10 horas, nesta Capital, à Avenida Protásio Alves, nº 411, todos os subscritores de ações da sociedade em organização, "FERRAGEM PETROPOLIS S.A.", a saber: (1) WALDEMAR ROSA CALCANHOTTO, brasileiro, casado, comerciante; (2) JORGE CONRADO SCHMITT, brasileiro, casado, comerciante; (3) BERNARDO KOKEMPER, brasileiro, viúvo, industrial; (4) BERNHARD WOLFF, alemão, comerciante; (5) CARLOS FLEISCHMANN, brasileiro, casado, comerciante; (6) EDMUNDO WESTPHAL, brasileiro, casado, comerciante; (7) RUBENS GOMES DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, comerciante; todos residentes e domiciliados nesta Capital, foi por eles aclamado presidente da assembleia constituinte da sociedade a ser denominada "FERRAGEM PETROPOLIS S.A.", o sr. WALDEMAR ROSA CALCANHOTTO, brasileiro, casado, comerciante, para exercer as funções de secretário.

O senhor presidente declarou estatutos e trabalhos da assembleia constituinte da sociedade projetada, sendo por eles apresentados e conhecidos o depósito da forma parte do capital subscrito em dinheiro, os estatutos aprovados por todos os subscritores de capital e a lista dos subscritores, pela qual se averigua que o capital foi integralmente subscrito.

Esses documentos serão assim redigidos:

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S.A.

RECIBO Cr\$ 1.100.000,00

Nos termos do artigo 1º do decreto-lei nº 2.664, de 1º de dezembro de 1943, reunem-se os srs. JORGE CONRADO SCHMITT, na qualidade de fundador da "FERRAGEM PETROPOLIS S.A.", em organização, e para crédito da dita sociedade, e importância de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil cruzeiros), em moeda corrente brasileira, para o efeito do nº 2 do artigo nº 23 do decreto-lei nº 2.664, de 28 de setembro de 1940, - Para os devidos efeitos, passamos o presente recibo, assinado na forma do artigo 45, da Lei de 2 de setembro de 1942.

Porto Alegre, 15 de março de 1950

P. P. BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S.A.
(Ass.) Edmundo Otto Engel
(Ass.) Waldemar Albino Gehlen

ESTATUTOS DA FERRAGEM PETROPOLIS S.A.

TÍTULO I
Denominação. Objeto. Domicílio e Duração da Sociedade

ART. 1º - Fica constituída, com os presentes estatutos, uma sociedade anônima sob o denominação de "FERRAGEM PETROPOLIS S.A."

ART. 2º - Seu objeto é a importação e o comércio de ferragens, tintas, artigos sanitários, materiais para construção e o que mais convier.

ART. 3º - A sede e o foro social será na cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, podendo ser estabelecidas sucursais, agências ou representações dentro ou fora do território da República.

ART. 4º - O prazo de duração da sociedade será indeterminado.

TÍTULO II
Capital. Ações. Açõesistas

ART. 5º - O capital social é de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), dividido em 400 (quatrocentas) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma.

ART. 6º - Deliberado o aumento de capital, caberá aos açõesistas a preferência para a respectiva subscrição, na proporção das ações que possuírem.

1º - O pagamento da importância das ações subscritas se efetuará no tempo e pela forma que a Diretoria determinar.

2º - Na falta de pagamento, total ou parcial, dos títulos subscritos, o açõesista ficará sujeito, no foro legal, a multa de 10% (dez por cento) do valor da prestação em atraso, sem prejuízo das demais consequências legais. Juros e multa serão deduzidos, em favor da sociedade, do produto da venda das ações.

ART. 7º - Os títulos poderão ser cedidos ou vendidos por seus detentores a terceiros, mediante a assinatura dos detentores.

3º - A posse das ações importa em conhecimento e acatamento das estatutos, e acatamento das resoluções da assembleia de açõesistas e da diretoria, tomadas no exercício de suas respectivas atribuições.

ART. 8º - As ações ordinárias ou comuns terão a forma nominativa ou ao portador.

ART. 9º - Mediante prévia autorização da assembleia geral, poderá o açõesista converter suas ações nominativas em ações ao portador. A conversão das ações ao portador em ações nominativas independentemente de autorização da assembleia geral.

ART. 10º - No caso de morte de qualquer açõesista alienar as suas ações nominativas, ou parte delas, terão os outros açõesistas preferência para as adquirir, na proporção das ações que possuírem. O direito dos que não quiserem adquirir as ações devolvem-se a uma família açõesista, que as quiserem adquirir, na mesma proporção.

1º - Dando-se a hipótese prevista neste artigo, deverá o açõesista manifestar, por escrito, à diretoria a intenção de alienar as ações e mencionar o preço que por elas pretende. A diretoria e o conselho fiscal comunicarão e farão, por meio de publicação no "Diário Oficial" por três vezes, e também por escrito aos açõesistas, o qual terão o prazo de quinze (15) dias para declarar se querem ou não adquirir as ações.

2º - Esse prazo de 15 (quinze) dias contar-se-á da data em que for pela primeira vez publicado o aviso no "Diário Oficial" do Estado, no qual não se mencionará o nome do açõesista que deseja alienar as ações.

3º - Se nenhum açõesista manifestar, dentro do prazo, a vontade de adquirir as ações, ou se somente para um certo número delas houver adquirido, fica o açõesista, que pretende alienar, livre de as transferir a quem bem entender.

4º - O preço de cada ação, para a sua aquisição entre os açõesistas, não ultrapassará o resultado da divisão do ativo líquido, constante do último balanço, aprovado pela assembleia geral ordinária, pelo número de ações em circulação.

TÍTULO III
Da Diretoria e da administração

ART. 11º - A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de dois (2) membros.

1º - O prazo da gestão dos diretores, eleitos pela assembleia de açõesistas, será o de um ano, renovando-se automaticamente o mandato até entrarem em exercício os seus sucessores.

2º - Em caso de vaga de lugar de diretor o diretor em exercício e o conselho fiscal designarão substituto provisório, competindo à assembleia geral fixar a nomeação definitiva, na primeira reunião que se seguir.

3º - Os diretores são responsáveis em suas funções.

4º - Para desempenhar o cargo de diretor é necessário reunir-se 5 (cinco) ações da sociedade. A investidura no cargo se fará mediante termo, lavrado no livro de atas das reuniões da diretoria.

ART. 12º - A diretoria fica investida das mais amplas poderes para: 1º representar a sociedade, ativa ou passivamente, nos atos judiciais ou extrajudiciais; 2º praticar todos os atos e celebrar todos os contratos que se relacionem com o fim e se enquadrarem no objeto da sociedade; 3º transigir, desistir, renunciar direitos e celebrar compromissos; 4º contratar obrigações; 5º constituir e obter direitos reais de garantia sobre bens móveis.

ART. 13º - Os atos dos diretores, na administração e direção da sociedade, dentro dos objetivos sociais, não estão limitados pelos direitos reservados pela lei à assembleia geral dos açõesistas.

1º - Os atos e contratos da administração da diretoria serão sempre precedidos por dois diretores, ou por um diretor e um mandatário da sociedade, com poderes especiais, nomeados por dois diretores.

2º - As deliberações importantes da diretoria constarão de ata.

3º - As divergências entre os diretores serão resolvidas pela assembleia geral, em favor da maioria do conselho fiscal.

TÍTULO IV
Fiscalização

ART. 14º - A assembleia geral ordinária elegerá, anualmente, 3 (três) fiscais e suplentes em igual número.

TÍTULO V
Assembleia geral

ART. 15º - As assembleias gerais de açõesistas realizar-se-ão na sede da sociedade.

ART. 16º - A assembleia Ordinária reunir-se-á, anualmente, dentro dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social, em dia e hora previamente acordados pela diretoria, para as fins determinadas pela lei e pelos presentes estatutos.

ART. 17º - A assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária será convocada na forma da lei.

ART. 18º - A assembleia Geral Ordinária convocada para o exercício de suas atribuições, terá a competência de: 1º aprovar o balanço e o relatório da diretoria; 2º aprovar o balanço e o relatório do conselho fiscal; 3º aprovar o balanço e o relatório do conselho de administração; 4º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 5º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 6º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 7º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 8º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 9º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 10º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 11º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 12º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 13º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 14º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 15º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 16º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 17º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 18º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 19º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 20º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 21º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 22º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 23º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 24º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 25º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 26º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 27º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 28º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 29º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 30º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 31º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 32º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 33º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 34º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 35º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 36º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 37º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 38º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 39º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 40º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 41º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 42º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 43º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 44º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 45º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 46º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 47º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 48º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 49º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 50º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 51º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 52º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 53º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 54º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 55º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 56º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 57º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 58º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 59º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 60º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 61º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 62º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 63º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 64º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 65º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 66º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 67º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 68º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 69º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 70º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 71º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 72º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 73º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 74º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 75º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 76º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 77º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 78º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 79º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 80º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 81º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 82º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 83º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 84º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 85º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 86º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 87º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 88º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 89º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 90º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 91º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 92º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 93º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 94º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 95º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 96º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 97º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 98º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 99º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 100º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 101º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 102º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 103º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 104º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 105º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 106º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 107º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 108º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 109º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 110º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 111º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 112º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 113º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 114º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 115º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 116º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 117º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 118º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 119º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 120º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 121º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 122º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 123º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 124º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 125º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 126º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 127º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 128º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 129º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 130º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 131º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 132º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 133º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 134º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 135º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 136º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 137º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 138º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 139º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 140º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 141º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 142º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 143º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 144º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 145º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 146º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 147º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 148º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 149º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 150º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 151º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 152º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 153º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 154º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 155º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 156º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 157º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 158º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 159º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 160º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 161º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 162º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 163º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 164º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 165º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 166º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 167º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 168º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 169º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 170º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 171º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 172º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 173º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 174º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 175º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 176º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 177º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 178º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 179º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 180º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 181º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 182º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 183º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 184º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 185º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 186º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 187º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 188º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 189º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 190º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 191º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 192º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 193º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 194º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 195º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 196º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 197º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 198º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 199º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 200º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 201º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 202º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 203º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 204º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 205º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 206º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 207º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 208º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 209º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 210º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 211º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 212º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 213º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 214º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 215º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 216º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 217º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 218º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 219º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 220º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 221º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 222º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 223º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 224º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 225º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 226º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 227º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 228º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 229º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 230º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 231º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 232º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 233º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 234º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 235º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 236º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 237º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 238º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 239º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 240º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 241º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 242º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 243º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 244º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 245º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 246º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 247º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 248º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 249º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 250º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 251º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 252º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 253º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 254º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 255º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 256º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 257º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 258º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 259º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 260º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 261º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 262º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 263º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 264º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 265º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 266º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 267º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 268º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 269º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 270º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 271º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 272º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 273º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 274º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 275º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 276º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 277º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 278º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 279º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 280º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 281º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 282º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 283º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 284º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 285º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 286º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 287º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 288º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 289º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 290º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 291º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 292º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 293º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 294º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 295º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 296º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 297º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 298º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 299º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 300º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 301º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 302º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 303º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 304º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 305º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 306º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 307º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 308º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 309º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 310º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 311º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 312º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 313º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 314º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 315º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 316º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 317º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 318º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 319º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 320º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 321º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 322º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 323º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 324º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 325º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 326º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 327º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 328º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 329º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 330º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 331º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 332º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 333º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 334º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 335º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 336º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 337º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 338º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 339º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 340º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 341º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 342º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 343º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 344º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 345º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 346º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 347º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 348º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 349º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 350º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 351º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 352º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 353º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 354º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 355º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 356º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 357º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 358º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 359º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 360º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 361º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 362º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 363º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 364º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 365º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 366º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 367º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 368º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 369º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 370º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 371º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 372º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 373º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 374º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 375º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 376º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 377º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 378º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 379º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 380º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 381º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 382º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 383º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 384º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 385º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 386º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 387º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 388º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 389º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 390º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 391º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 392º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 393º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 394º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 395º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 396º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 397º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 398º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 399º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 400º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 401º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 402º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 403º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 404º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 405º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 406º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 407º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 408º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 409º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 410º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 411º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 412º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 413º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 414º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 415º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 416º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 417º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 418º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 419º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 420º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 421º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 422º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 423º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 424º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 425º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 426º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 427º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 428º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 429º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 430º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 431º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 432º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 433º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 434º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 435º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 436º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 437º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 438º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 439º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 440º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 441º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 442º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 443º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 444º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 445º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 446º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 447º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 448º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 449º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 450º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 451º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 452º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 453º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 454º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 455º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 456º aprovar o balanço e o relatório do conselho de fiscalização; 457º aprovar o balanço e o relatório do conselho de auditoria; 458º aprovar o balanço e o relatório do conselho de controle; 459º aprovar o balanço e o relatório do conselho de supervisão; 460º aprovar o balanço e o relatório do conselho

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

O Governador do Estado recebeu, ontem, em audiência, as seguintes pessoas: Prof. Dr. Elói José da Rocha, Secretário de Educação e Cultura — Cel. Valter P. Barcellos, comandante da Brigada Militar e oficiais superiores e subalternos recentemente promovidos — Cel. Aníbal Machado, prefeito de S. Gabriel — Dr. Manoelito de Oliveira — Dr. Manoelito Carucci — Dr. João de Araújo Bulcão — Dr. Oscar Fontoura, Secretário do Interior — Dr. Práximo Duval de Freitas.

Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Aníbal Torres — Suely Leão — José Alarico Stumm — Consuelo G. Gomes — Lida F. da Silva — Vinícius Barceia — Neli Cunha de Moura — Teresinha Valls Azalini — Hermes Barreto — Franklin J. Gross — Doracy Martins Carneiro — Elio Barcellos — Jacques Brise.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

A Superintendência de Educação Artística da Secretaria de Educação e Cultura, avisa, por meio de intermédio, as interessadas, que o Edital de inscrição ao Curso de Especialização de Professores Primários de Música e Canto Orfeônico, Desenho e Artes Aplicadas, foi publicado, no "Correio do Povo" e "Diário Oficial", no dia 5 do corrente. Para maiores informações, dirigirse à rua Sarmiento Leite, n.º 55 — Superintendência de Educação Artística.

PLANO DE ELETRIFICAÇÃO

Aprovando proposta da Comissão Estadual de Energia Elétrica, o sr. Governador do Estado assinou dois decretos, pelos quais são declaradas de utilidade pública, para fins de desapropriação, quatro glebas de terras, situadas no lugar denominado "Ernestina", no município de Passo Fundo, destinadas a uma das áreas de acumulação e proteção da área circunvizinha da barragem de Ernestina e as demais obras da referida barragem e instalação da central hidroelétrica do mesmo nome, que será construída de conformidade com o Plano de Eletrificação do Estado.

INFORMAÇÃO ENCAMINHADA À ASSEMBLEIA

O Governador do Estado enviou à Assembleia Legislativa os seguintes esclarecimentos sobre a situação funcional do sr. Mario Pinto Braga: «Sobre o assunto, trata-se de uma honra de informar a V. Excia. de acordo com a informação de fis. 3 da Viação Férrea, que nos esclarecimentos do Pessoal da referida Estrada, não consta o nome de Mario Pinto Braga».

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

No dia 17 do corrente, às 20 horas, em sua sede à rua General Câmara n.º 352, iniciará as suas atividades no corrente ano o Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul, sob a presidência do dr. Otávio Abreu da Silva Lima.

Será lido o relatório dos trabalhos executados pelo Conselho no ano de 1949 e tomarão posse os componentes da Diretoria eleita para 1950 e que é a seguinte: presidente dr. Otávio Abreu da Silva Lima; 1.º vice-presidente dr. João Teixeira; 2.º vice-presidente dr. José Barboza de Vasconcelos; 1.º secretário dr. Caetano Pedone, adjunto do

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de quinta-feira às 21 horas de sexta-feira) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste. (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste. (Das 21 horas de sábado às 21 horas de domingo) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DE SANTA CATARINA: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PARANÁ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO MATO GROSSO: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO GOIÁS: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO TOCANTINS: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PIAUÍ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO CEARÁ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PERNAMBUCO: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PARANÁ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO MATO GROSSO: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO GOIÁS: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO TOCANTINS: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PIAUÍ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO CEARÁ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PERNAMBUCO: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PARANÁ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO MATO GROSSO: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO GOIÁS: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO TOCANTINS: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PIAUÍ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO CEARÁ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PERNAMBUCO: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PARANÁ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO MATO GROSSO: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO GOIÁS: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO TOCANTINS: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PIAUÍ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO CEARÁ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PERNAMBUCO: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PARANÁ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO MATO GROSSO: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO GOIÁS: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO TOCANTINS: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PIAUÍ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO CEARÁ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PERNAMBUCO: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PARANÁ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO MATO GROSSO: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO GOIÁS: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO TOCANTINS: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PIAUÍ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO CEARÁ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PERNAMBUCO: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PARANÁ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO MATO GROSSO: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO GOIÁS: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO TOCANTINS: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PIAUÍ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO CEARÁ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PERNAMBUCO: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PARANÁ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO MATO GROSSO: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO GOIÁS: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO TOCANTINS: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PIAUÍ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO CEARÁ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PERNAMBUCO: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PARANÁ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO MATO GROSSO: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO GOIÁS: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO TOCANTINS: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO PIAUÍ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

ESTADO DO CEARÁ: (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Do quadrante leste.

milia: João Wela e família, ao sr. Henrique Trein; Henrique Trein ao sr. Rodolfo Herrmann; Rosita Difini, a sr. Angelina Grecco; Henrique Trein e família, ao sr. Carlos Sassen; Curt Menta e família, Luiz Isa e Susana, ao sr. Ataliba Wolf; Eunice dos Santos Pinto, a sr. Alice Edith Klaus; Alice Fiorandini, Marcel e Maria, ao sr. Dr. Moycel Meneses; Carlos Bopp Filho, ao sr. Dr. Gabino Fontoura.

OBJETOS ACRADOS NOS BONDES

No escritório do tráfego da Carria, sito Avenida João Pessoa, n.º 319, acham-se à disposição dos seus proprietários os seguintes objetos achados nos bondes: DIA 4, 1 relógio, achado pelo fiscal 120, Leonardo Costa; 1 pasta contendo livros, achada pelo fiscal 92, Pedro Corrêa, dos Santos; 1 bolsa de couro contendo chaves, achada pelo motorista 289, Antonio Francisco da Silva; 1 par de óculos, achado pelo fiscal 130, Leandro da Conceição Araújo; DIA 5, 1 pacote contendo corda, achado pelo condutor 668, Godofredo Dornelles Flores; 1 chave, achada pelo condutor 628, Caetano Dornelles Flores; 1 pasta contendo um revólver, achado pelo subinspetor 42, Alberto Pedrosa dos Santos; 1 sombrinha de seda preta, achada pelo condutor 440, Adílio Coelho Cambeira; 1 pacote contendo fazenda, achado pelo condutor, 732, Oti Lopes Corrêa; DIA 6, 1 vandrô, achado pelo pessoal da O. F. 1 radiografia, achada pelo motorista 315, Angeli Nunes Borges; 1 casaco azul, achado pelo motorista 67, Cláudio Felix Teixeira; DIA 7, 1 pasta contendo ruínas, achada pelo condutor, 604, Antonio Kalkowski; DIA 8, 1 carteira contendo dinheiro e notas, achada pelo motorista 291, Elpidio Rosa, de Oliveira; 1 pasta, achada pelo condutor 668, Godofredo Dornelles Flores; 1 sapatinho branco, achado pelo motorista 535, Agenor Nunes da Silva.

Foram entregues aos seus proprietários os seguintes objetos: 1 sapatinho branco, ao sr. Germano Slonga, residente à rua, Ombreira de Seda, preta, a sr. Zenaida da Silva, residente à Vila S. Luzia, n.º 150; 1 pasta contendo um revólver, ao sr. Henrique Salomão, residente à Avenida Veiga, n.º 700; 1 pacote contendo corda, ao sr. Paulo Melo Pereira, residente à Vila Visconde, n.º 71; 1 bolsa de couro contendo chaves, a sr. Aladés Funchel Voges, residente à rua Bibiano, de Almeida, n.º 462; 1 pasta contendo livros, ao sr. José Antonio Fernandes da Cunha, residente à rua Pantaleão Teles;

MOINHO SÃO PEDRO S. A.

Convidamos os Srs. Acionistas a se reunirem, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 16 de abril de 1950, às 10 horas na sede Social, em Nova Roma — 2.º Distrito de Antonio Prado, para tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do Balanço, Contas de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, e deliberação sobre os mesmos, fixação de ordenados da Diretoria, eleição do Conselho Fiscal e Suplentes e apresentação e discussão de outras assuntos de interesse da Sociedade.

Vila de Nova Roma, 2.º Distrito de Antonio Prado, 10 de Março de 1950.

Avilino Mazzotti — Diretor Comercial.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

Autenticamos: Irmãos Zambrasso & Cia, Ltda.

NOVOS METODOS

Houve tempo em que os senhores do comunismo davam cabo de seus inimigos, daqueles que osunavam recusar a nova doutrina e os novos métodos, por meio de fuzilamentos em massa, ostensivamente ou às escondidas, como de modo geral acontecia ou acontece com os "expurgos" dos próprios partidários.

Hoje a tática mudou muito. Antes impunham a morte física, com que tudo se resolvia. Agora submetem os inimigos do regime à morte civil e moral, privando-os da liberdade e, por meio de drogas, do autodomínio, tornando-os simples cadáveres ambulantes, que da vida conservam apenas movimentos reflexos.

Foi o que se deu com o Cardeal Mindszenty. Não o puneram contra a parede, não o fuzilaram. Mas, que resta do antigo chefe espiritual da Hungria? Ainda vive?

Ninguém o sabe. O que é certo é que Mindszenty deixou de exercer sua autoridade, mais divina que humana, de príncipe da Igreja. Foi tolhido em sua atividade. Tiraram-lhe a liberdade e, talvez, até a vida.

Novos métodos, apenas, os adotados agora pelo comunismo, para chegar ao mesmo resultado, com a agravante de darem, ao que agora fazem, a máscara da justiça, do veredito de um tribunal "popular".

Na Tcheco-Eslôvaca foram submetidos a julgamento e condenados, faz pouco, dez sacerdotes, acusados de envolvidos em uma rede de atividades contra o Estado. A imprensa de Praga, no correr do processo, afirmou que não só aqueles que sentaram no banco dos réus, "mas todo o corpo episcopal e, finalmente, que todos os mosteiros e ordens religiosas constituíam elementos dessa rede".

Uma tal acusação bem demonstra que criminosos são os acusados.

Com efeito, os comunistas não podem suportar aqueles que defendem os direitos da pessoa humana, não podem suportar aqueles que pregam a liberdade e as demais prerrogativas do homem, como cidadão e como cristão.

Por isso, ou fuzilam ou "processam popularmente", maneira que os comunistas descobriram de matar por parte.

Novos métodos, para outros tempos, mas que revelam os mesmos bárbaros e assassinos, formados na escola de Moscou.

O «DAER» e a evolução do sistema rodoviário do Rio Grande do Sul

A. C. DE LIMA DUTRA

O Estado do Rio Grande do Sul antes da criação do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, pelo Decreto Estadual n.º 190 de 15 de agosto de 1937, ocupava uma situação privilegiada no que dizia respeito à extensão das estradas trafegáveis.

Com apenas 420 Km colocava-se como o último Estado da Federação Brasileira, pouco acima do Território do Acre, nesse particular.

Tudo estava por fazer.

Foi tarefa das mãos entalhadas a que teve de enfrentar o DAER para poder aparelhar-se e dar início ao serviço. Por isso que a aparelhagem disponível era insignificante e projetos não existiam.

Contava, inicialmente, o DAER, com um corpo de técnicos e funcionários públicos da mais tênue vontade de lutar e Estado com as estradas de que necessitava para o seu progresso.

Vale dizer que da abertura, construção e conservação de novas estradas dependia como, ainda, depende o progresso do Rio Grande do Sul, que viriam representar em seu vasto território as fontes esgotadoras das riquezas agrícolas-pastoris para os centros de consumo.

Após a concessão da aparelhagem necessária, criou-se o DAER ao serviço afim de cumprir o seu nobre design.

Intencionalmente, procurou por meio de suas diversas Resoluções melhorar as estradas existentes, providenciando, imediatamente na execução do plano rodoviário aprovado pelo decreto n.º 7.122 de 21 de fevereiro de 1938.

Assim, chegou o DAER ao ano de 1942, quando, então, a situação já se apresentava bastante melhor, pois dos 420 Km trafegáveis, existentes em 1.937, contava com 4.400 Km de estradas que ofere-

ciam um tráfego seguro e passou a rede do Estado a ser a segunda da Federação, suplantada apenas pelo Estado de São Paulo.

Tinham, então, sido construídos 1.800 Km de estradas e construídos cerca de 200 pontos e milhares de bueiros.

Entretanto, deve-se notar que o plano aprovado pelo decreto 7.122 reconhecia como de abstrata necessidade uma rede com a extensão de 10.500 Km. Desta extensão tinha já o DAER atingido 5.218 Km dos quais, como já foi mencionado acima, 4.400 ofereciam tráfego garantido, isto é, mais ou menos 42% da quilometragem prevista.

Decorrente da situação mundial entre o DAER profundo abalo, que veio afetar gravemente os seus serviços.

Com a entrada dos Estados Unidos na guerra em fins de 1.941 começou o DAER a sentir, progressivamente, os seus efeitos em consequência da diminuição da intercâmbio comercial. As últimas encomendas de máquinas e peças já não, podem ser atendidas. O refinamento de combustível líquido começou a se fazer sentir, com maior intensidade.

Esta situação que se tornava, cada dia mais angustiosa para o Or-

ção Rodoviário do Rio Grande do Sul, culminou com a entrada do Brasil na guerra em agosto de 1942, piorando assustadoramente. Além da sensível diminuição da renda da taxa rodoviária, sobre combustíveis líquidos os serviços de conservação e de construção por meio de máquinas sofreram um golpe duríssimo.

As máquinas, mesmo empregadas em trabalhos de pequena manutenção e conservação, foram inutilizadas: caminhões empregados no transporte de materiais indispensáveis à conservação de certas estradas foram paralisados por falta absoluta de combustível.

Os serviços de administração e fiscalização estiveram a ponto de serem gravemente atingidos em sua eficiência dada a absoluta impossibilidade de conseguir gasolina para o transporte dos engenheiros e chefes de serviço.

O colapso teria sido total, não fora a pressão com que as Oficinas do DAER nesta Capital e nas Residências, atenderam o apelo que lhes foi feito, para, trabalhando sem cessar, dia e noite, a processarem a fabricação de géogélicos.

Nesta emergência foi, o DAER auxiliado, eficientemente, por oficiais particulares que estavam capacitados para lhe prestar auxílio.

E, de desta maneira, pôde o DAER, após pouco tempo, por em funcionamento diversas de caminhões, caminhonetes e automóveis, e, mais tarde, pilões auto-motora e britadeiras, passaram a funcionar com aparelhos de géogélico à carbon ou à lenha.

Esta situação perdurou, com pequenas alternativas, até o término da guerra em 1945, melhorando, aos poucos, daí para cá sem que, entretanto, o DAER pudesse, até o momento, retornar ao seu nível normal, devido, ainda, a uma série de obstáculos que, aos poucos estão sendo vencidos.

Entre estes obstáculos vale citar, como de grande influência, a falta de verbas suficientes para o atendimento e reorganização de seu parque industrial, profundamente desfeito.

Assim, as atividades do DAER a partir de sua organização em fevereiro de 1938, até a presente data, podem ser por uma rede com cerca de 4.500 Km de estradas construídas e conservadas segundo um critério técnico racionalmente estabelecido podendo, o Rio Grande do Sul apertar em condições, juntamente com os demais Estados da Federação, Brasileira com uma atitude confortadora de quem está ao relento de uma falta, que circunstâncias se mais diversas, resultando, preponderantemente, a falta de 16 dos homens de governo em estradas de rodagem, fizeram cometer em tempos idos.

O DAER hoje é e sempre será, a força ativa e propulsora do progresso do Estado que vai ligando os centros produtores aos consumidores.

Hoje é um órgão acreditado e respeitado pelo muito que tem feito, e pelo que, ainda, virá a fazer.

Despachos assinados pelo Senhor Governador do Estado

Francolino Guey, ferroviário aposentado. Solicita gratificação adicional de 15% (inferior, à vista da informação, em 30-3-50). Ciro Mariante da Silveira, Diretor do DAER. Solicita autorização para afastar-se do Estado, a fim de tratar junto ao DNER, de assuntos de maior importância para o Departamento

(Continua na 6.ª pag.)

VIDA CATÓLICA

JUVENTUDE FEMININA CATÓLICA

ASPIRANTES E BENJAMINAS

MINAS — No próximo dia 16, domingo, realizará-se a 1.ª grande Conferência de Benjamins e Aspirantes. O programa a ser desenvolvido é em linhas gerais, o seguinte: As 8 h. Missa de Comunhão Geral na Catedral; a seguir, partida, em ônibus especiais, para a «Vila Betânia» onde permanecerá o dia. Pela manhã haverá 2.º e 3.º e 4.º h. uma pequena hora de arte organizada pelos Setores. Encerrando, será oficiada a Benção com o SS. Sacramento às 17 h. A despeito da condução será de Cr\$ 3.00 e na «Vila Betânia» haverá à venda apenas coca-cola, ficando o almoço a cargo de cada uma das componentes. Devem ser entregues até o próximo sábado dia 15 as listas de assinaturas para o álbum que será enviado à Sua Santidade o Papa.

BANDEIRAS DO DIVINO

As Bandeiras do Divino percorrerão, hoje, em continuação, as seguintes ruas: Duque de Caxias, Riachuelo, Gal. Camara, Jerônimo Coelho, Tr. Arrolino Carvalho, Andrade Neves, Av. Borges de Medeiros, João Manoel, Bento Martins.

Na Igreja de Cristo Redentor o Vigário, está incumbido de fazer o pedimento do Divino Espírito Santo. Neste Bairro as Bandeiras percorrerão de dia 15 de abril em diante.

CRUZADA EM BENEFÍCIO DA SANTA CASA

Dando início à Cruzada destinada a angariar recursos em prol do Hospital de Indigentes da Santa Casa, será efetuada, no domingo, próximo, dia 16 de abril, sob os auspícios do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Vicente Schröer, uma coleta em todas as igrejas da Arquidiocese de Porto Alegre. O apelo, que agora é feito diretamente ao coração generoso de todos os rio-grandenses, em benefício da obra secular e benemérita da Santa Casa, terá, sem dúvida alguma, favorável repercussão na alma caritativa e no espírito filantrópico de nossas populações. A julgar-se pelo vulto dos doativos espontâneos que, diariamente, estão sendo enviados por elementos de todas as classes sociais, a Comissão Central da Cruzada, já se pode prever o grande êxito que terá, nesta louvável iniciativa, tomada em prol do doente, desamparado e recolhido aos hospitais gerais da Santa Casa.

A CRUZADA DO ROSÁRIO

Numa das grandes aventuras de Belém, um homem idoso e pobremente trajado foi atropelado por um auto, ficando do mortalmente ferido. Em seu redor a juntou-se um grupo de pessoas que o olhavam atônitas e compassivas, por não podiam socorrer-lo por que a qualquer, contato gritava de dor. Chamaram um médico o qual depois de observá-lo disse: «Deixem-no como está, dentro de poucos minutos acabará de sofrer».

Da calçada da avenida veio apanhada uma moçada a qual ajoelhou-se junto do a-

gido, apóios a cabeça do mesmo com seu braço, e disse amorosa: «Eu vou ajudá-lo. Padre-Nosso que esteja no céu. Sobre o rosto do ferido passou um vislumbre de satisfação e penosamente continuou a oração, junto com a jovem. O médico tirou o chapéu e os outros limitaram-no. Era um momento solene.

As mãos do agonizante estavam e a jovem percebeu que com esse movimento rápidos se abriu a sua bolinha e dela saiu, seu tórax e a cruzinha do terço achava-se agora perto da mão do homem. E ele conseguiu pegá-la e levá-la com respeito aos lábios. Após poucos instantes, respirando, beijando a cruz, exalou o último suspiro.

A jovem continuou seu caminho, seguida pelos olhos respeitosos dos expectadores e com o coração cheio de alegria pelo bem que podera fazer com respeito ao Papa.

CONGREGAÇÃO MARIANA DOS FORMADOS AUXILIUM CRISTIANORUM

Após a reunião costumeira, às 20 horas, no Colégio Anchieta, haverá, hoje, 14 de abril, uma sessão dos arr. Congregados médicos, com a finalidade de organizar o programa para as atividades da seção dos médicos. A Diretoria da Congregação está convidando especialmente os arr. congregados médicos para esta realização de importância.

FESTA DO SENHOR DO BOMFIM

Tiveram início ontem, a noite, na Capela do Bomfim as solenidades em honra do Glorioso padroeiro do Coração N.º S. JESUS DO BOMFIM. O tríduo inicial teve, como assistência de féia, a chandosa a tradicional Capela da Av. Oswaldo Aranha toda ocupada e apresentando magnífico aspecto pela sua caprichosa ornamentação e profusamente, luminada.

O coral do Bomfim deu início na mesma cerimônia, a execução de escolhido, programado especialmente ensaiado para estas festividades.

Ofícios de oração e Capela Mons. Nicolau Marx — A tribuna Santa foi ocupada pelo padre Arno Klein, que preferiu a sua primeira conferência, sobre o tema que desenvolverá durante este tríduo, tendo sido bastante feliz no início desta pregação, que muito agradou a assistência.

Estiveram presentes, o ajudando seus lugares na Capela mais da respectivos festeiros, Comendador Arquimedeo Fortini e sua esposa, esposa d. Maria, Nazi Fortini e as irmãs da Devoção.

Hoje às 20 horas terá lugar o segundo, tríduo, com o mesmo programa da noite anterior. Durante este tríduo, a Capela da Devoção estará aberta, pela manhã e à tarde, e fim de que os féias possam fazer suas visitas e orações ao escolhido. — Tv das as ofertas, flores e cere para os altares, poderão ser entregues até a revenda. Irmãs a cuja guarda e caridade está confiada a tradicional Capela do SENHOR DO BOMFIM.

Depende de nós

OTTO GUERRA

Nunca deixamos de bater na tecla dependência de nós católicos e problema da moral, da liberdade de cinema, do rádio, da imprensa. Até o dia em que quisermos eles explorarem o candidato, a ruína, a safadice. No dia em que dermos o nosso "Basta", cessarão essas explorações.

E não é preciso qualquer atitude violenta. Basta tomar posição.

Se o católico for lógico com a sua doutrina, está claro que não irá uma fila condenada. Não comprará um jornal indecente. Não ligará estação de rádio má.

Ora, ninguém faz publicidade em jornal pouco lido, em rádio pouco escutado. E daí o interesse da imprensa e do rádio em agradarem.

Com o cinema e o teatro ainda é mais fácil. Nada para vencer tanto como uma "vassalada" e mais outra e outra mais.

A Ação Católica do Uruguai está colhendo os primeiros frutos de sua firme atitude nesta vendida através do Secretariado Nacional de Defesa da Moral Cristã.

Em 1948, de quinhentas películas qualificadas, 83% eram boas. Pois bem, no ano passado, foram qualificadas 464 e a

percentagem das boas subiu para 90%.

Já é um triunfo bem significativo, porém o Secretariado ainda não se deu por satisfeito. Ele quer que saiam de cartas, totalmente, as películas proibidas.

Falando sobre os resultados obtidos, o diretor do Secretariado esclarece que o povo católico do Uruguai está compreendendo a importância da sua cooperação e os próprios em, prevários estão concordando os poucos que é um bem comum e cinema são de qualidade.

Não se diga que o povo não gosta de cinema bom, de jornal bom. Há sem dúvida um grupo que ama o escândalo. Porém a maioria gosta do que é direito e se lhe derem o bom e o ruim, escolhe o bom.

"Aqui mesmo viu-se que fitas da marca de S. Vicente e outras não foram fracasso de bilheterias. Se outras, mais fracas, ainda alcançam maior êxito, é que ainda não educamos e pouco suficientemente.

Mantenha-se um nível elevado e estas pessoas educarão sua sensibilidade. Disse não tenhamos dó.

E por isso que dizemos e repetimos: a moralidade do cinema, do rádio, da imprensa, depende, antes de tudo, do caráter católico.

ATOS DO GOVERNO DO ESTADO

O Chefe do Executivo rio-grandense assinou os seguintes atos:

DECRETOS

CONCEDENDO gratificação adicional de 15% aos ferroviários: João W. Lemos, Amaro Dornelles, Alexandre N. Barbosa, Oswaldo Flores, Waldemar de Barros Garcia, Luiz Dornelles, Vicente Raphael Cortez, Luiz Pauer, Graciliano Dias, Waldemiro Castilhos e Tristão Antônio Vargas. CONCEDENDO gratificação adicional de 25% ao marítimo, aposentado da Diretoria de Viação Fluvial, Edgar Matardreda. CONCE- DENDO gratificação adicional de 15% aos ferroviários: João Antunes, Harry Jacobson e João Elmita Zamberda dos Passos. CONCEDENDO diferença de provectos de aposentadoria ao ferroviário Ignácio Gotcalves Rodrigues. CONCE- DENDO dois períodos de licença-prêmio e a conversão do primeiro período em tempo de serviço, em dobro, ao ferroviário Antônio Chaves da Silva. CONCEENDO gratificação adicional de 25% ao agente fiscal da Esplanada Estadual de São Leopoldo, José Luiz Spier Filho, e ao extranumerário do Porto de Rio Grande, Faustino de Oliveira Alves.

PORTARIAS

CONCEDENDO licença-prêmio convertida em tempo de serviço, em dobro, ao oficial administrativo do Departamento Estadual de Saúde, Júpiter Guaracy Machado. CONCE- DENDO 90 dias de licença para tratamento de saúde, ao atendente Iremendo Ferreira Moser, e 90 dias ao atendente Salustiano Bernardes de Oliveira, ambos do Departamento Estadual de Saúde. CONCEENDO licença-prêmio aos ferroviários: Antônio Timoteo de Souza, Henrique Marinho, Stavinha Armindo Hebruth Schmidt, Waneolnu Saravia, Ovídio Rodrigues Silveira e Arlindo Montello.

DECRETOS

CONCEDENDO pagamento de diferença de provectos aos ferroviários: João A. Fontoura Charko, Altos Brinckmann, e Fellberto Aquino. CONCEENDO gratificação adicional de 25% aos ferroviários: Justino Molina, Dinarte José Severo, Horácio José de Souza, Antônio Olinto Lopes, Manoel Luiz Dias, e Dornelino Pereira Machado. CONCE- DENDO gratificação adicional de 15% aos ferroviários: Alcides Evangelista, Fernando Neves, Max Landelich Zimmer, Santiago Ribeiro, Ruy Pires Vieira, Victor Pingret, Antônio Rodrigues, Rosalino Pedron, Belmira Silveira, Abadi Arandea. Estevão Costa, Zorobastro Moreira, Adolfo Cordeiro Nunes, Guilherme Lindner, Malachias R. Castro. Pe-

dro A. Chaulet, José Ferreira, Auraby Barão, Maximo Brandão, Victor M. Machado, Francisco Cattani, João da Cruz Martins, Paulino G. Lopes, Otto Dumbock, João da Silva, Antônio Nudes, Darcy S. Scherer, Aristoteles R. Erninda, Osvaldo Avila Lima, Luiz G. Guillem, Oswaldo J. das Virgens, e Hipólito G. de Vargas. CONCEENDO 2 períodos de licença-prêmio convertida em tempo de serviço, em dobro, aos ferroviários: João Camêlo Romay. CONCE- DENDO licença-prêmio convertida em tempo de serviço, em dobro, ao guarda, ci-

A alegria

FRASES COLIGIDAS POR FREI ISIDORO

"Só quero amar a Jesus e só nele achar alegria". — S. Terézinha.

"Enquanto Deus não aprontar sua demissão, estaremos alegres". — Mons. Júlio La Vergne.

"A razão profunda da alegria consiste na posse da graça santificante". — P. Jagger.

"Jesus não condenou nenhuma alegria e tomou parte nas bodas".

"Para nós, discípulos de D. Bosco, toda a santidade consiste em permanecer alegres". — Domingos Savio.

"Só Deus pode nos dar a alegria e ela será tanto mais completa e intensa quanto mais nela Ele tomar parte". — P. Jagger.

ALEGRIA HUMANA

"Pouco dura a alegria que o homem não é feliz". — Imitação 2, 6, 27.

ALEGRIA NECESSÁRIA

"A alegria não é somente útil, é necessária".

"Procurar o cristão a alegria é ter compreendido o seu batismo, é honra-lo e cultivá-lo". — Mons. Gay.

"O serafico S. Francisco impunha aos seus filhos a obrigação da alegria, a par da castidade e da obediência".

"Não basta cumprir a vontade de Deus para ser devoto; é necessário cumprir a alegria". — S. Francisco de Sales.

"Alegria-vos e exultai". — S. Mat. 5, 12.

"O cristianismo é a religião da alegria". — Mons. Gay.

vil da D.C.B.C. da Repartição Central de Polícia, David Goldestein. CONCEENDO gratificação adicional de 25% aos ferroviários Alcides Antunes Rodrigues, Olimpio Simões e Sylvio Mendes Rangel. CONCE- DENDO gratificação adicional de 15% aos ferroviários Francisco Rodrigues, André Soares Nunes, Theofilo Rodrigues, Dinacy Pinheiro, João Mathias Gomes, José Junior Alves de Carvalho, Felix Rodrigues, Alfredo Batista de O. liveira, Thomas Domingues, Alcides Cardoso, e aos funcionários da Secretaria da Fazenda, Francisco de Paula Parias, João Floriano de Souza e Mário Vignolo Del Grande. EXO- NERANDO, a pedido, Theodoro Machado da Silva, do cargo de Guarda da Viação Ferrovia do Rio Grande do Sul.

PORTARIAS

CONCEDENDO licença-prêmio aos ferroviários: Adoniro G. da Figueiredo, Lindau F.

NOTA TRABALHISTA

As faltas dos empregados como justa causa para a rescisão do contrato de trabalho

LEOPOLDO HOFMANN

Quando se fala em falta grave ou justa causa, na rescisão do contrato de trabalho, a tendência intuitiva que se tem é relacionar aquelas faltas à pessoa do empregado, que poderá também pleitear a indenização legal.

Seja porque a este se atribua um maior índice de incidência nas sanções da lei, seja por qualquer outro motivo, o fato é que aquela natural tendência não pode ser observada. E assim, muitas vezes, chega-se até a olvidar que a lei também al-

cança, com essas cominações, a pessoa do empregador, enumerando, no art. 485, uma série de faltas que dão margem à rescisão do contrato, por parte do empregado, que poderá também pleitear a indenização legal.

É lógico, natural, humano, jurídico, que assim seja.

O contrato de trabalho é um contrato bilateral, um contrato que envolve direitos e obrigações para ambas as partes.

Não há dúvida alguma que a falta que o empregado comete é uma falta grave, uma falta que dá margem à rescisão do contrato, por parte do empregador, que poderá também pleitear a indenização legal.

A falta que o empregador comete é uma falta grave, uma falta que dá margem à rescisão do contrato, por parte do empregado, que poderá também pleitear a indenização legal.

A falta que o empregado comete é uma falta grave, uma falta que dá margem à rescisão do contrato, por parte do empregador, que poderá também pleitear a indenização legal.

A falta que o empregador comete é uma falta grave, uma falta que dá margem à rescisão do contrato, por parte do empregado, que poderá também pleitear a indenização legal.

A falta que o empregado comete é uma falta grave, uma falta que dá margem à rescisão do contrato, por parte do empregador, que poderá também pleitear a indenização legal.

A falta que o empregador comete é uma falta grave, uma falta que dá margem à rescisão do contrato, por parte do empregado, que poderá também pleitear a indenização legal.

A falta que o empregado comete é uma falta grave, uma falta que dá margem à rescisão do contrato, por parte do empregador, que poderá também pleitear a indenização legal.

A falta que o empregador comete é uma falta grave, uma falta que dá margem à rescisão do contrato, por parte do empregado, que poderá também pleitear a indenização legal.

A falta que o empregado comete é uma falta grave, uma falta que dá margem à rescisão do contrato, por parte do empregador, que poderá também pleitear a indenização legal.

TOPICO DO DIA

COMENTARIO DA "AGENCIA ARGUS", ESPECIAL PARA O "JORNAL DO DIA"

Não há dúvida alguma que a falta que o empregado comete é uma falta grave, uma falta que dá margem à rescisão do contrato, por parte do empregador, que poderá também pleitear a indenização legal.

A falta que o empregador comete é uma falta grave, uma falta que dá margem à rescisão do contrato, por parte do empregado, que poderá também pleitear a indenização legal.

A falta que o empregado comete é uma falta grave, uma falta que dá margem à rescisão do contrato, por parte do empregador, que poderá também pleitear a indenização legal.

A falta que o empregador comete é uma falta grave, uma falta que dá margem à rescisão do contrato, por parte do empregado, que poderá também pleitear a indenização legal.

A falta que o empregado comete é uma falta grave, uma falta que dá margem à rescisão do contrato, por parte do empregador, que poderá também pleitear a indenização legal.

A falta que o empregador comete é uma falta grave, uma falta que dá margem à rescisão do contrato, por parte do empregado, que poderá também pleitear a indenização legal.

A falta que o empregado comete é uma falta grave, uma falta que dá margem à rescisão do contrato, por parte do empregador, que poderá também pleitear a indenização legal.

A falta que o empregador comete é uma falta grave, uma falta que dá margem à rescisão do contrato, por parte do empregado, que poderá também pleitear a indenização legal.

Turfe

Os clássicos de sábado e domingo, no hipódromo da Gávea

RIO, 13 (Aep.) — Serão disputados sábado e domingo, no hipódromo da Gávea, dois importantes clássicos, que ficaram assim organizados:

SABADO — Premio Clássico «RAIO DE FERRICARA» em 1.200 metros — Cr\$ 100.000,00

- 1 — Anna Boleyn... 54 kg.
- 2 — Kurina... 54 kg.
- 3 — Gorgona... 54 kg.
- 4 — Oculta... 54 kg.
- 5 — Golden... 54 kg.
- 6 — Congo... 54 kg.

DOMINGO — Grande Premio «COSTA FERREIRA» em 1.200 metros — Cr\$ 100.000,00

- 1 — Fairplay... 54 kg.
- 2 — Presidente... 54 kg.
- 3 — Corralito... 54 kg.
- 4 — Gambirino... 54 kg.
- 5 — Mandi... 54 kg.
- 6 — Marroquino... 54 kg.
- 7 — Oudino... 54 kg.

Os dois clássicos da semana, nos hipódromos argentinos

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Os aficionados argentinos estão de parabéns, pois esta semana terão dois importantes clássicos a serem disputados, um em San Isidro e outro em Palermo. Na primeira será disputado o clássico RIO DE LA PLATA, na distância de 1.600 metros e que reuniu os seguintes parelheiros:

- 1 — De... 59 — J. Sola
- 2 — Soler... 59 — J. Mernies
- 3 — Gay... 59 — S. di Tomaso
- 4 — Flandino... 57 — I. Leguizamón
- 5 — Toba... 57 — R. Amadeo
- 6 — Pandilhiero... 55 — J. Ortiz
- 7 — Good News... 55 — E. Antunes

No domingo será disputado o Clássico San Isidro, na distância de 2.400 metros e com o prêmio de 100.000 pesos ao vencedor. Tomarão parte nessa importante prova clássica, os seguintes parelheiros:

- 1 — Ruyter... 59 — J. P. Artigas
- 2 — Kentucky... 59 — J. M. Martinez
- 3 — Pandino... 57 — J. Sberna
- 4 — Cabildo... 57 — E. Antunes
- 5 — Harari... 57 — I. Leguizamón
- 6 — Valiente... 57 — R. R. Quintana
- 7 — Apple John... 57 — O. Baruturi
- 8 — Eastbury... 57 — J. Villegas
- 9 — Herbert... 57 — S. di Tomaso
- 10 — Billetero... 57 — X. K.
- 11 — Kalmus... 57 — O. Mateuoli

Municípios Gaúchos

VERANOPOLIS

Deficiência de luz elétrica devido a estiagem

VERANOPOLIS, 7 (J.D.) — Em consequência da longa e calamitosa estiagem que assolou grande parte do Estado e esta municipalidade, por mais de dois meses, praticando a paralisação, por não ter a usina hidroelétrica municipal água, sendo que o abastecimento elétrico da luz e força à cidade e arredores ficou grandemente prejudicado.

As recentes chuvas caldas ainda não foram suficientes para a solução do problema, uma vez que o volume d'água do rio manteve-se quase inalterado.

Entretanto, a população aguarda, com ansiedade, a solução definitiva para o problema, com o fim de voltar a usina a funcionar.

Devido a esta situação, o Prefeito desta Municipalidade, em vista de que a usina não está funcionando há mais de dois meses, sem que, entretanto, tal situação se verifique, por motivos imprevisíveis.

VISITA DO DEPUTADO ESTADUAL SAUL I. FARINA

Encontra-se nesta cidade, em visita a seu genitor, o Deputado Estadual Saul I. Farina, que aqui se demorará por alguns dias. O referido parlamentar, que o Prefeito desta Municipalidade e conta com o apoio de muitos amigos, está sendo muito bem recebido aqui, tendo sido recebido em favor de sua terra, na Assembleia Legislativa do Estado.

PONTE SOBRE O RIO DAS ANTAS

Acham-se bastante adiantados os trabalhos preliminares da construção da ponte sobre o Rio das Antas. A referida ponte, que já anteriormente esteve em andamento no Estado de construção, tendo sido com grande progresso material e pessoal, com o fim de dar caráter definitivo, permanecendo em ruínas por alguns anos.

A população desta municipalidade e de toda a região, norte do Estado aguarda, com grande interesse, a conclusão da monumental obra de nossa engenharia, que virá aliviar, enormemente, o trânsito intenso que se encontra nesta municipalidade.

PREGAÇÃO DE SANTAS MISÉRICÓRDIAS EM FAGUNDES VARELA — 3.º DISTRITO

No distrito de Fagundes Varela, neste município, teve lugar, há dias, a pregação de uma Santa Missa, pelas Reverendíssimas Padres Capuchinhos, Frei André de Guaporé e Frei Ismael de Fagundes.

A população católica do 3.º distrito foi assiduamente e com grande entusiasmo, tendo sido muito bem recebida, em Fagundes Varela, por grande número de pessoas, em Alexandre de Gusmão, contando-se entre os presentes, o Rev. Padre Vigário de Fagundes Varela, e o Sr. sub-prefeito desta cidade.

A Santa Missa iniciou em 27 de março, tendo registrado, mais de 5.000 Comunhões distribuídas aos fiéis.

CONSTRUÇÃO DE MAIS UMA PONTE

Dentro de poucos dias será iniciada a construção de mais uma ponte, nesta municipalidade, que será a última da série programada pela atual Administração Municipal.

A necessidade da reconstrução da dita ponte, lançada sobre o rio, Vicente Rosa, de há muito vinha se fazendo sentir, porquanto encontrava-se em deplorável estado de abandono, oferecendo sério perigo ao trânsito.

Igualmente, sobre o mesmo rio, dentro do setor do 3.º distrito, será iniciada a construção de uma pontilhão, dentro de poucos dias.

ESTRADAS MUNICIPAIS

Durante o mês de março, passado, as estradas municipais em nossa localidade, foram melhoradas, achando-se, atualmente, em perfeito estado de conservação, facilitando o trânsito intenso. Atualmente, com os cuidados dispensados pelo atual Prefeito, praticamente, não há estradas que im-

EDITAL

O Dr. Claudino Gayer, Juiz de Direito da 3.ª Vara e Diretor do Foro da Comarca de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, etc.

TORNAR público que ERWIN GOLDBERG, natural da Alemanha, nascido na cidade de Preussen, no dia 6 de dezembro de 1909, filho legítimo de Emilio e Elisabeth Goldberg, mecânico, residente nesta cidade à rua Felicidade nº 450, desistindo renunciar a nacionalidade de origem a fim de obter a cidadania brasileira por título de declaração, tudo em conformidade com o disposto no artigo 6.º, § 2.º, da Lei nº 818, de 18 de Setembro de 1949. E, para que qualquer interessado possa apresentar a impugnação no prazo de 10 dias, que tiver, é expedido este edital, que será publicado e afixado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, aos vinte e cinco dias do mês de Março do ano de 1950. Eu, Olyvio Nunes Vasques, escrivão, subcrev.

CLAUDINO GAYER
Juiz de Direito da 3.ª Vara e Diretor do Foro da Comarca de Porto Alegre.

FUTEBOL

Designaram-se dia 2, nesta cidade, os esportes do Clube Atlético Veranense local, e o S. C. Tabajara, da vizinha cidade de Bento Gonçalves.

O embaixador que teve caráter amistoso, registrou dilatado placar, tendo saído vencedor a equipe local pela alta contagem de 10 a ZERO.

RECENSEAMENTO GERAL DE 1950

A Comissão, Comissária Municipal, presidida pelo Sr. Adriano Farina, Prefeito Municipal, está em grande atividade, nos trabalhos preparatórios de levantamento geral da cidade e das zonas distritais, com o fim de elaborar o mapa do município em setores, organização dos cadastros rural, comercial e industrial, etc., destacando-se, subseqüentemente, a atividade da Agência de Estatística, local, Sr. Nelson C. Farina. (Do correspondente Jayme A. Farina).

CIA. DE INDÚSTRIAS GERAIS, OBRAS E TERRAS

Assembleia Geral Ordinária

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em sessão de Assembleia Geral Ordinária, no dia 24 de abril corrente, às 15 horas, na sede da Companhia, à rua dos Andaraes nº 1018, para tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório, o balanço, contas da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1949, elegerem a Diretoria, Conselho Fiscal, respectivos suplentes e fixarem a verba destinada a donativos de caridade ou de interesse geral.

Porto Alegre, 14 de abril de 1950.

M. L. Borges da Fonseca
Vasco de Mello Leijó
Diretores

NEDEL JUNG SOCIEDADE ANONIMA COMERCIAL E INDUSTRIAL

CONVOCAÇÃO

Ficam os Srs. acionistas convocados para a reunião da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na sede social, à rua Santana nº 283, no dia 27 de Abril do corrente ano às 14 horas, para tratar da seguinte

ORDEN DO DIA

- a) Discussão e aprovação do Relatório e Contas da Diretoria, Balanço Geral da Sociedade, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.
- b) Eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

De conformidade com o artigo 20 dos Estatutos sociais, só poderão tomar parte na assembleia, os acionistas cujas ações ao portador tenham sido entregues na sede da sociedade ou depositadas em um dos estabelecimentos bancários que operem nesta capital três dias antes à realização da assembleia.

Vicente Nedel
Diretor Presidente

Vencedores do Premio Assis Brasil

Relação dos vencedores do "Prêmio Assis Brasil", nos últimos quinze anos:

- 1935 — 2.200 — Cr\$ 4.000,00 — KHAN, P.S., do Rio G. do Sul, por Metz e Elba, do sr. Hugo Bina — Tempo: 2:24" 3/5 — Jôquei: Arthur Galvão.
- 1936 — 2.200 — Cr\$ — SAR. RE, P.S., do Rio G. do Sul, por Oldiman e Chinchilla, do sr. Umberto Seibach — Tempo: W.O. — Jôquei: Teribio Torilla.
- 1937 — 2.200 — Cr\$ 5.000,00 — KHAN, P.S., do Rio G. do Sul, por Metz e Elba, do sr. Hugo Bina — Tempo: 2:29" 2/5 — Jôquei: Leodato Galvão.
- 1938 — 2.200 — Cr\$ 5.000,00 — ASSIS BRASIL, P.S., do Rio G. do Sul, por Dreadnought e Chinchilla, do sr. José A. F. da Cunha — Tempo: W.O. — Jôquei: Walter Siqueira.
- 1939 — 2.200 — Cr\$ — THALES, P.S., do Rio G. do Sul, por Gran Capitán e Princesa, da srta. Tereza P. Seibach — Tempo: 2:24" — Jôquei: Pedro Ferreira.
- 1940 — 1.700 — Cr\$ 10.000,00 — URUGUAY, P.S., do Rio G. do Sul, por Oldiman e Melody, do sr. Alberto Coimbra — Tempo: 50" 1/5 — Jôquei: Arthur Cunha.
- 1941 — 1.700 — Cr\$ 10.000,00 — FAUSTO, P.S., do Rio G. do Sul, por Oldiman e Patativa, do sr. Adolfo Silva P.º — Tempo: 52" — Jôquei: Arthur Galvão; empatado com OVIEDO, P.S., do Rio G. do Sul, por Gran Capitán e Relinda, do sr. Hugo Bina — Jôquei: Gançanelli Cunha.
- 1942 — 1.700 — Cr\$ 10.000,00 — DIRCINHA, P.S., do Rio G. do Sul, por Moonlight e Sutiliza, do sr. Isaias Kall — Tempo: 1:52" 1/5 — Jôquei: Maria Oliveira.
- 1943 — 1.700 — Cr\$ — OLD, P.S., do Rio G. do Sul, por Figaro e Arretera, do sr. Domingos da C. Lino — Tempo: 50" 2/5 — Jôquei: Leodato Galvão.
- 1944 — 1.100 — Cr\$ 10.000,00 — PARA, P.S., do Rio G. do Sul, por Origan e Othara, do sr. Felisberto A. Pereira — Tempo: 2:0" — Jôquei: Odilon J. Souza.
- 1945 — 1.700 — Cr\$ 14.000,00 — JORNAL PEQUENO, P.S., do Rio G. do Sul, por Origan e Nux Vomica, do sr. Antonio Kretz — Tempo: 1:45" — Jôquei: Leonel Pereira.
- 1946 — 1.700 — Cr\$ 18.000,00 — STATUTO, P.S., do Rio G. do Sul, por Stefan e Jeanie Renolra, do sr. José G. Oriandini — Tempo: 51" 2/5 — Jôquei: Dario Moreira.
- 1947 — 1.700 — Cr\$ 20.000,00 — DINAMICO S.P., P.S., do Rio G. do Sul, por Batelero e Tentativa, do sr. José Nogueira — Tempo: 1:53" 1/5 — Jôquei: Justino Quadros.
- 1948 — 1.700 — Cr\$ 20.000,00 — CRISTALINA, P.S., do Rio G. do Sul, por Kid Cocomato e Cleptomana, do sr. Jerônimo M. da Silveira — Tempo: 1:52" 2/5 — Jôquei: Antenor Guimarães.
- 1949 — 1.700 — Cr\$ 20.000,00 — ALCESTE, P.S., do Rio G. do Sul, por Alazar e Guntelma, dos Srs. Irani Ribeiro e Felix Goya — Tempo: 51" 2/5 — Jôquei: A. Souza.

Atos do governo do Estado

(Continuação da 4.ª pag.) sobre sua Direção. «Autorizo, em 31-3-50», Pery Machado da Silveira, promotor público da câmara de Encantado, Solha pagamento de diferença de vencimentos, por ter sido o comissário na comarca de substituição indefinida de substituição indefinida e vista do parecer do

Esporte

Findou empatado em dois tentos o «match-treino» Cruzeiro x Penharol



Realizou-se, ontem, à tarde, no "Estádio da Montanha", sob a supervisão do renomado técnico Emeric Hirsch, o "match-treino" entre as equipes de profissionais do Cruzeiro e os reservas do Penharol, campeão uruguaio, que completou seu onze, já que acham-se em nossa capital somente 8 reservas, com 3 elementos locais.

O "coach" húngaro, que já foi preparador do clube ariano, aproveitou a oportunidade de sua estada em Porto Alegre, para a realização de um treino de conjunto de seus antigos pupilos, pois além de treinar os craques reservas de seu plantel, fez ao mesmo

tempo uma gentileza ao seu antigo clube, que achava-se, atualmente, com sua direção técnica acéfala, pois seu titular, "don" Henrique Goldemberg, viajou há dias para São Paulo, a chamado de seus familiares.

O "match-treino" que transcorreu num ambiente de camaradagem entre os craques disputantes, foi arbitrado corretamente pelo espetacular apetrecho da seleção uruguaia, Maspoli, que demonstrou conhecer a fundo as regras do associativo. A peleja que agradou a assistência que se fez presente ao "Estádio da Montanha", chegou ao seu término empatada em 2 tentos.

resultado que espelha com fidelidade o transcorrer dos 70 minutos do jogo.

As duas equipes formaram com a seguinte constituição:

E. C. CRUZEIRO — Ribeiro; Alquist e Elias (Zé Moreno); Laerti H. Garcia e Sidney (Carrión); Tentonio, Nardo, Joeli, Alvim e Bruno.

RESERVAS DO PENHAROL — Uruguaians; Gonzales e Calventi; Cortunhe, Rodrigues e Nestor; Britto, Medina, Falero, Vilalba.

Os tentos cruzeiristas foram de autoria de Nardo e Joeli e os dos uruguaios foram marcados por Medina e Falero.

ESTATUTOS DA «FIFA»

ESTÃO SENDO ELABORADAS MODIFICAÇÕES PELA «AFA»

NA INTEGRA

COMO ESTÁ REDIGIDO O PROJETO DE LEI DO VEREADOR BARTTLET JR. CONCEDENDO TRINTA MIL CRUZEIROS AOS CRAQUES DA SELEÇÃO NACIONAL

RIO, 13 (Aep.) — O vereador Barttlet James apresentou à Câmara do Distrito Federal o seguinte projeto de lei:

«Considerando que a realização do Campeonato Mundial de Foot-Ball, a realizar-se no Brasil, em 1950, constituirá acontecimento de maior repercussão em todo mundo; Considerando que o interesse nacional e internacional de certa maneira atrairá milhares de pessoas ao Brasil;

Considerando que o Distrito Federal deve contribuir, condignamente, para o brilho desse campeonato;

Art. 1.º — A Prefeitura do Distrito Federal oferecerá, em nome do povo carioca, a «Taça Brasil» para o país que conquistar o Campeonato Mundial de Foot-Ball a realizar-se no território nacional em 1950.

Art. 2.º — Fica instituído o prêmio de Cr\$ 30.000,00 para cada jogador brasileiro caso vença o Brasil o Campeonato Mundial de Foot-Ball.

Art. 3.º — Fica o Prefeito de Santa Rosa, durante o afastamento do titular, «Atenda-se em termos da informação. Em 1-4-50». Celso Marques Fernandes, Delegado da Repartição Central de Polícia, D.S.P. Em 4-4-50. José M. Sareth Martins, servente do Porto da Capital, aposentado. Solicita pagamento de diferença de proventos. «Indefiro, em face da informação. Em 4-4-50». Antíloquio Batista Vieira, ex-inspetor da Polícia. Inage. Solicita reversão ao cargo de inspetor de Polícia. «Não há vaga.

do Distrito Federal autoriza a abrir o crédito de Cr\$... 300.000,00, sendo Cr\$... 50.000,00 para aquisição da «Taça Brasil» e Cr\$... 450.000,00 para pagamento do prêmio destinado aos jogadores brasileiros, na forma prevista no art. 2.º.

Art. 4.º — O crédito para atender às despesas decorrentes dessa resolução será, com pensões de acordo com a lei.

Art. 5.º — Esta Lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O mencionado projeto, está relacionado com a realização do Campeonato Mundial de Futebol, alternadamente em diversos continentes, com a representação do futebol também por continentes, a fim de evitar ausência como se que se produziram durante a última guerra. Outros aspectos referem-se à forma de integrar o organismo, tendo presentes nesta caso os interesses do futebol sulamericano, sua importância e gratificação no futebol mundial.

O filho é sempre a alegria do lar

Edoformio

para crianças e adultos

Dr. A. RAYE & Co

NO ESPORTE BRANCO:

Rubio Rangel jogará pelo Renner em 1950!

Desde que Nelson Mellis abandonou o Clube Leões Renner no bairro o Renner Tennis Clube, esta aproximação de Vila Assunção dirigiu suas vistas para São Paulo procurando um tenista para substituir aquele excelente jogador. Constatando-se, porém, que nenhuma existência nas listas tenísticas da capital que o novo jogador remota será Rubio Rangel, já conhecido do público porto-alegrense uma vez que sagrou-se campeão brasileiro defendendo as cores handeirenses.

Seu um grande valor para o tenista gaúcho. Merece de suas últimas edições no campeonato brasileiro disputado no ano passado neste capital, Rubio Rangel foi classificado como um dos melhores, sendo o melhor futuro do tenis brasileiro. Rubio não é somente um jogador ar-

Por outro lado nosso informante assegura-nos que Armando retornará a Porto Alegre para defender novamente, uma vez que desligou-se desta agremiação, o Renner Tennis Clube.

ARMANDO VIEIRA NOVAMENTE NO RENNER

Quando subimos da vinda de Rubio Rangel para Porto Alegre tivemos conhecimento de fontes muito bem informadas que Armando Vieira, o campeão brasileiro, arribará de vencer o campeonato internacional do Chile. Abandonando o parachoque Ruben Nogueira ficou definitivamente como substituto na América do Sul, depois de seu companheiro Ruben Nogueira.

Confirmando-se estas notícias P. Alegre deverá ter um ano simplesmente fenomenal no setor do tênis, apresentando em campeonato individual, o tradicional torneio internacional da Lacpolina e finalmente os finais do campeonato da cidade que deverão ter um desenrolar interessantíssimo contando com a presença das três maiores equipes brasileiras: Armando, Medeiros e Petersen, além de outros valores de maior expressão como Sabadini, Rubio Rangel, Lartigue, Melles e outros.

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO Nº 177

OPERAÇÕES VINCULADAS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A. torna público que, nos termos de resolução da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, apreciará propostas de operações vinculadas que objetivem importações de brinquedos mecanizados de tipos sem similar nacional, desde que, dentro das condições gerais que disciplinam as operações da espécie, digam respeito a exportações de mate, café, bananas, laranjas e madeiras (menos toros de pinho e mogno ou aguanho).

Referidas propostas deverão ser apresentadas por firmas importadoras com tradição no ramo.

Rio-de-Janeiro, 31 de março de 1950.

ANAPIO GOMES
A. C. MACHADO JUNIOR



MR. BARRICK — Que hoje, à noite, estará empunhando o apito, no controle do sensacional embate-revanche Penharol x Internacional.

O Penharol despede-se hoje de Porto Alegre, enfrentando novamente o Internacional

OS CAMPEÕES URUGUAIOS APRESENTARÃO A MESMA EQUIPE QUE VENCEU O GREMIO — NO "ESTÁDIO DA MONTANHA", A SENSACIONAL REVANCHE — A EQUIPE COLORADA — MR. BARRICK NOVAMENTE NA ARBITRAGEM

Hoje, à noite, no "Estádio da Montanha", a equipe do Penharol, campeão invicto do Uruguai, dará oportunidade para que os rubros locais reabilitem-se da fraca atuação de domingo passado, quando foram presa fácil para os pupillos de Emeric Hirsch. A sensacional revanche desta noite está empolgando o mundo esportivo porto-alegrense, pois os orientais com a brilhante performance de terça-feira, quando em sensacional e movimentadíssima partida, conseguiram bonito triunfo, ao abater o clube tricolor, firmou-se definitivamente na opinião dos aficionados locais do esporte bretão, como uma grande equipe futebolística e um dos mais completos esquadros que até o momento nos visitaram.

Os craques do plantel do grande clube de Montevideo, com seu cartaz completamente confirmado certamente levarão ao campo do Cruzeiro grande



O possante esquadro do Penharol, campeão invicto do Uruguai, que hoje se despede de Porto Alegre, enfrentando pela segunda vez o onze do Internacional.

multidão, ávida para presenciar a derradeira exibição dos representantes do futebol do vizinho país, onça ponti-fica, com as figuras de Maspoli, Obdulio Varela, Ortunho, Ghiggia, Hohbert e Schiaffino.

Os colorados, já mais conhecidos da tática de nossos visitantes, deverão se apresentar melhor no jogo-revanche desta noite. A direção técnica colorada, não tem a desconfiança do preparo de seus craques e esperam que sua equipe consiga uma ampla e sensacional reabilitação do último jogo, quando foram superados nitidamente pelos adversários desta noite.

COMPLETO O EQUIPAMENTO CAMPEÃO URUGUAIO

O esquadro do Penharol apresentará-se à noite no "Estádio da Montanha" com a mesma formação que derrotou o Grêmio, ou seja: Maspoli; Hugo e Yanchevitz; Gonzalez; Obdulio Varela e Ortunho; Ghiggia, Hohbert, Miguez, Schiaffino e Vidal.

A EQUIPE COLORADA

Os colorados, cientes da responsabilidade que lhes pesa, pois depende da partida desta noite, a volta de novos visitantes, ostentando o título de invictos, atuarão com a seguinte formação, considerada como sua força máxima, atualmente: Ivo; Daigraiva e Ilmo; Viana, Ruarinho e Oreo; Solis, Ghiz, zoni, Huguinho, Mujica e Carillito.

MR. BARRICK NA ARBITRAGEM

Arbitrará a sensacional revanche o renomado juiz inglês, Mr. Geril Barrick, o que certamente será uma garantia de boa arbitragem.

ATOCHOMETRO CARIOCA

ZIZINHO



Quando ele quebrou a tibia (Praga, talvez, de Agostinho) Pensou-se que o rapasinho Dêse "terra" no arnel Mas, não — converteu a gambeta em uma arma.

Pôla de novo perfeita, E fez-se o "meia-direita" Mais completo do Brasil. Caboclo forte, troncudo, Fôlego enorme, de gato, Pra driblar é um desatado E um "crack" na ligação. Mas seus "driblings" mais famosos São quando seu "team" embarca E o driblador da fuzarca Nem sequer vai à estação...

SEBASTIÃO FONSECA

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO IV — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1950 — N.º 968

Encerramento do prazo sábado para a entrega de teses ao próximo congresso da «FIFA»

RIO, 13 (Asp.) — Quando mais nos aproximamos da data da «Taga Jules Rimet», e, consequentemente, da próxima reunião do Congresso Internacional da F.I.F.A., a se realizar nos dias 20, 21, 22, e 23 deste mês, em Quitandinha, mais cresce o interesse entre os desportistas do Brasil, que voltam suas vistas pa-

ra aquele Congresso, onde irão apresentar várias teses de real importância para as eleições internacionais. O prazo para ser apresentada a lista das teses, a serem discutidas, se encerra dia 15 próximo tendo já a C.B.D. copiado para ser remetida àquela entidade controladora do futebol mundial. Sabe-se que den-

tre as mais importantes a serem levadas ao Congresso pelo Brasil se destacam as que se referem às três substituições e a volta do cronometrista. Ambas deverão agitar sobretudo aos representantes das diversas Confederações disputantes da Taga do Mundo.

FLAVIO E FLORISTA COSTA

INCLUIDOS NA PRIORIDADE PARA OS CRONISTAS BRASILEIROS QUE ASSISTIRÃO O JOGO INGLATERRA X ESCÓCIA

RIO, 13 (Asp.) — A C.B.D. acaba de remeter à Entidade Inglesa, um telegrama, pedindo-lhe reservar ingressos de prioridade para os nossos representantes especializados, que assistirão o próximo jogo entre Inglaterra e Escócia, a qual já se encontram em Glasgow, local do grande internacional. Isso porque as Confederações e estrangeiras não reconhecem a classe sem que tenha recebido uma comunicação de sua entidade. Na lista enviada estão incluídos, além dos nomes dos cronistas: Oduvaldo Costa, Gagliano Neto, Luis Mendes, Geraldo Romualdo e Indaíssá Leite, os de Flavio e Florista Costa.



FLAVIO COSTA, o técnico que também foi incluído, como cronista, juntamente com sua esposa, professora Florista Costa.

Destacadas figuras do esporte em viagem

Rio, 13 (Asp.) — Com destino a Araxá, onde estão concentrados os craques que deverão integrar a seleção nacional de futebol para a «Copa do Mundo», seguiu ontem, acompanhado de sua esposa, por um Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Otílio de Barros, jornalista militante na imprensa especializada do Rio e diretor da Confederação Brasileira de Desportos. Na mesma aeronave seguiu com o mesmo destino o conhecido locutor esportivo Antônio Cordeiro.

Da capital do Pará, para onde havia seguido a fim de apitar um dos jogos entre o C. R. Flamengo e um selecionado local, retornou ao Rio, por um Constellation da linha paranaense da Panair e Arbitro Mário Viana.

EM NOVA YORK O DEPUTADO VARGAS NETO

Rio, 13 (Asp.) — Acompanhado de sua esposa deixou o Rio, às últimas horas da tarde de domingo, pelo cliper da Pan American World Airways, com destino a Nova York, o dr. Manoel do Nascimento Vargas Neto, deputado eleito pelo Distrito Federal, membro do Conselho Nacional de Desportos e Presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Dos Estados Unidos seguirá a dr. Vargas Neto para a Europa, onde pretende assistir a alguns dos principais «matchs» em disputa pelas eliminatórias para a «Copa do Mundo».

Os campeões gaúchos rumaram, ontem, para a Bahia

CLAREL, LESIONADO NÃO ACOMPANHOU A DELEGAÇÃO, SENDO SUBSTITUÍDO POR ORLANDO — FASSINA E ARTUR VILARINHO SEGUEM HOJE

Seguiram, ontem, via aérea, rumo a Bahia, os componentes da delegação do Grêmio Porto Alegrense, que na «Boa Terra» farão uma temporada de três jogos.



Clarel, o atlético saguineiro tricolor, deixou de seguir acompanhando a missão dos campees gaúchos, por se ter lesionado na peleja de anteontem, com certa gravidade, pois após o término da peleja a direção médica gremista verificou que Clarel fraturara um dos ossos da mão. As providências que se faziam necessárias foram tomadas. A mão fraturada, de Clarel foi engessada, impossibilitando, portanto, o embarque do excelente jogador, que deverá ficar inativo por várias semanas. Em seu lugar seguiu o jovem e futuroso Orlando, que atuará na temporada pa-

ra da equipe de juvenis tricolores, sagrando-se campeão da cidade, nessa categoria.

FASSINA E ARTUR VILARINHO EMBARCAM HOJE

Deixaram de seguir no avião que levou a embaixada tricolor, o arquirrey Fassina e o árbitro Artur Vilarinho, que por motivos particulares sómente hoje poderão rumar à «Boa Terra». O popular Espanha de nossos gramados, após o término da temporada dos campees gaúchos, fixará no Rio de Janeiro, onde fará um teste na Escola de Árbitros da F.M.F.

A EMBAIXADA QUE SEGUIU

A embaixada do «Glorioso» que seguiu ontem, foi chefiada pelo seu presidente, esportista Saturnino Vanzolotti; secretário e tesoureiro, o novo colega Carlo Coriolo; jornalista, Otavio Daudt; médico, dr. Paulo Prates, em substituição do titular do Departamento Médico gremista dr. Derly Monteiro; técnico, Otto Pedro Bumbeli e os atletas: Sérgio, Julio, Joni, Orlando, Sarak, Arlo, Heitor, Hugo Danton, Ballojo, Grada, Gita, Apia, Ariovaldo e Clori.

PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS

«ATLÉTICA»

Num gentil oferecimento de seu diretor, jornalista Isaac Cook, recebemos por intermédio do esportista Guilherme Melechi, o primeiro número da revista especializada «Atlética», que se edita no Rio de Janeiro. A nova revista esportiva carioca, que se apresenta em grande formato e fartamente ilustrada, traz ampla reportagem sobre todos os clubes campeões do Brasil, especialmente o Grêmio Porto Alegrense, destacando-se a brilhante excursão que o «Glorioso» das pampas fez à América Central. Graças pelo exemplar recebido, com os votos de prosperidade e a nova publicação do dinâmico Isaac Cook.

TOCÔE A VEZ DO AMERICANO

RIO, 13 (Agência Nacional) — Partiu para Santiago do Chile, via Buenos Aires o quadro de futebol americano do Rio. O American foi o 6.º colocado no campeonato no ano

passado. O primeiro jogo será travado em Santiago no dia 16 como promotor da temporada, quadro do União Espanhola, a segunda partida contra o Everton e a terceira contra a seleção chilena.

EM TODO O BRASIL DESEJAM CONHECER O «DEMOLIDOR DE DETROIT»

AINDA O ADIAMENTO DO EMBARQUE DO EX-CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX A REGULARIZAÇÃO DOS PAPEIS CAUSOU O ATRASO — DIA 22 EM SÃO PAULO — TELEGRAMAS DE TODO O PAÍS



Rio, 13 (Asp.) — Contrariando notícias anteriormente publicadas, Joe Louis não mais chegará ao Rio, dia 14. A eterna e complicada burocracia que fusga todo aquele que se atreve a tratar de negó-

ciário necessário, capaz de arrancar o beneplácito do Itamarati. A temporada, entretanto, continua de pé. De pé continuam os seus realizadores, que se marcam. Logo após a regularização dos papéis, será dada ordem de embarque e em dia previamente marcado Joe Louis chegará ao Brasil. Não mais termos a significativa coincidência com o dia Pan-Americano; o Itamarati assim não o quer. Mas podem ficar desanimados todos aqueles que aguardam com ansiedade a presença de Joe Louis no Brasil.

em nossos crêdulos que ele não faltará. O empenho é grande e não há possibilidade de fracasso, e não ser que o Itamarati recuse peremptoriamente a visar o seu passeio. E por que não? Judoca já tiveram muitos anos daquela maledicência que impura por lá e lembramos que Joe Louis é negro... Vejamos se a política racista que domina o nosso mecanismo migratório vai lançar seus tentáculos também nos esportes. Esperamos, contudo, que tal não aconteça, pois seria extremamente vergonhoso e contra os princípios da nossa formação.

DIA 22 EM SÃO PAULO

Ignorando as primeiras dificuldades que surgem, os promotores da temporada de Joe Louis continuam elucubrando datas e dando prosseguimento à organização do programa de lutas. Assim é, que lá está fixada a data da estreia, embora sujeita a modificações. A última hora. São Paulo terá o privilégio de primeiro conhecer o grande show, com o Brasil todo seguindo com o Brasil todo.

próprio desejo, segundo informações que chegaram ao nosso conhecimento, quando no dia 22 de corrente o Facebó abrir seus portões e setar a lona do seu crêdo, a fim de receber o maior peso pesado de todos os tempos. Depois, o Estádio do Botafogo, na Capital Federal, que verá nascer um campeão, de onde Joe Louis se apresentará ao público carioca, em combates que estabelecerão um novo marco na história do nosso pugilismo.

Como já tivemos ocasião de informar, a Confederação Brasileira de Pugilismo, aproveitando o ensejo, fará realizar as eliminatórias para o latino-americano da box na mesma época das exhibições de Joe Louis em São Paulo, que fará o papel de preliminares das lutas do «Demolidor». Segundo o exemplo, também a Federação Metropolitana de Pugilismo pretende lançar seus amadores nas preliminares dos espetáculos daqui de Rio.

TELEGRAMAS DE TODO O PAÍS

O responsável pela vinda de Joe Louis ao Brasil continuam recebendo telegramas de todo o país, solicitando condições para exhibições de famoso pugilista. Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Pernambuco, são os que mais insistem. Famosos informam, entretanto, que as propostas estão sendo estudadas com carinho e, se possível, todas serão satisfeitas e, portanto, procurando a desejo dos empresários que Joe Louis percorra todo o Brasil, logo que encontrar condições mais ou menos favoráveis.

Em Palácio, oficiais da Brigada Militar recém-promovidos



Segundo noticiamos, recentemente, o chefe do Executivo rio-grandense assinou grande número de decretos de promoção de oficiais da Brigada Militar. A fim de agradecer ao governador Walter Jobim a assinatura dos aludidos atos, estiveram, ontem, em Palácio, aqueles oficiais da milícia estadual. — Na foto, grupo apanhado no Palácio, por ocasião da visita de ontem, vindo-se, no primeiro plano, os srs. Walter Jobim, dr. Adail Moraes, secretário do Governo, e o coronel Walter Peracchi Barcellos, comandante-geral da Brigada Militar.

SINTESE POLITICA

«A razão está com a ala dutrista do PSD»...

RIO, 13 (Asp) — Um órgão da imprensa publica interessante entrevista com "um prócer peessedista mineiro". Confirmou que o PSD realmente está dividido e não se pode avaliar, ainda, a sua quantidade, mas que a sua razão está com a Ala Dutrista. "E preciso ter em vista que o PSD é um partido do governo. Elogio o presidente, que não nega ser peessedista". Mas adiante disse que o Presidente Dutra efetivamente não tem muitas simpatias por certos elementos, não só não apoiando, mas até contrariando a política que fazem em seus Estados. "Se isto acontece, está no direito deles não gostar de Dutra". Depois de acentuar que os que trabalham contra o partido tem tudo a perder e nada a ganhar, acentuou que o fato mais determinante desse estado de coisas da divisão do PSD é a insistência da sustentação da candidatura do sr. Nereu Ramos. "Já se diz que ele não é mesmo tido com bons olhos por Dutra. E pior que é sustentado por Agamenon, de daqui a pouco pode até ser acusado de atrapalhar em vez de ajudar a Dutra. Depois é preciso ter em conta que Minas ou os mineiros jamais poderiam apoiar esse nome. Por uma questão muito simples: Pelo trabalho que Agamenon fez com que Valadarez e Nereu sejam hoje, politicamente e até pessoalmente, quase inimigos. Homem de partido, Nereu, se eleito, não iria apoiar nem a UDN nem o PR ou qualquer outro partido mineiro. Que faria na pior das hipóteses? Minas não precisaria de cuidados do governo federal neste instante difícil da sua economia? Como então fazer os mineiros votarem nele? Tudo isto deve ser pensado, porque o milhão e meio dos votos dos mineiros podem pesar na balança eleitoral. E' preciso pensar isso. E assim, nem mesmo muitos dos melhores amigos de Nereu querem ver seu nome apontado como candidato. E mais curiosa é a insistência da própria UDN, clamando pela adoção da candidatura Nereu. Por quê? Simplesmente porque seria um candidato facilmente vencível, mormente se a UDN lançar o Brigadeiro, com quem marcharia praticamente todo o país, inclusive as míseras. Outras faixas do problema poderiam ser ventiladas; mas estas bastam para se compreender a atual atitude da Ala Dutrista do PSD, comandada, ao que parece, por Valadarez, que, entre dois amigos, preferiria mil vezes o Brigadeiro.

★ **MAIS UM CANDIDATO** — RIO, 13 (Asp) — Surtiu ontem, nos meios políticos, mais um candidato à sucessão presidencial: o deputado Cardoso Melo Neto, peessedista da Ala Gastão Vidigal, ex-interventor de São Paulo, parecendo ser o líder de sua candidatura o sr. Horácio Lafer.

★ **O ARANHA EM EVIDENCIA** — RIO, 13 (Asp) — Resurgiu hoje, no noticiário político, o nome do sr. Osvaldo Aranha como possível candidato da UDN. Comenta um observador que a UDN está cogitando de enviar a opinião do Brigadeiro sobre a aceitação, ou não, de sua candidatura, caso fracassassem todas as negociações com o PSD. Na hipótese de não concordar o candidato de 45, a UDN lançaria o nome do ex-ministro do Exterior, que contaria com o apoio de outras correntes.

★ **ANTES QUE...** — RIO, 13 (Asp) — Divulga-se hoje a declaração atribuída ao sr. Prado Kelly, no momento de embarcar para Belo Horizonte, quando o presidente da UDN teria dito: "A UDN deve tomar a frente dos acontecimentos, antes que a desagregação do PSD atinja a UDN".

★ **SIMPATIAS E RESSALVAS** — RIO, 13 (Asp) — Elementos pertencentes ao PTB declararam hoje à reportagem que se o sr. Getúlio não aceitar sua candidatura, possivelmente resolverá apoiar a candidatura do Brigadeiro. Pessoalmente, vários próceres trabalhistas são simpáticos ao Brigadeiro, ressalvando, porém, o nome do sr. Getúlio, que terá sempre sua preferência.

★ **EM FACE DUMA ATITUDE DECISIVA** — RIO, 13 (Asp) — O noticiário da imprensa vespertina de hoje informa que circulam informes autorizados de que a UDN está na iminência de tomar importantes deliberações relativamente ao problema sucessório, lançando a candidatura de sua preferência, que se espera seja a do Brigadeiro Eduardo Gomes. A atitude da UDN seria consubstanciada num manifesto à nação, o qual receberia também a assinatura de vários elementos do PSD.

Antecipado para 16 do corrente o término da hora de verão

RIO, 13 (A. N.) — Foi assinado hoje despacho sobre a Hora de Verão, modificando o decreto n.º 27.496 de 24 de novembro de 1949, usando da atribuição que lhe confere o Artigo 87 inciso no Artigo 1.º da Constituição de 1946. Artigo 1.º — O Artigo 1.º do decreto n.º 27.496 de 24 de novembro de 1949, passa ter a seguinte redação: "Artigo 1.º — A partir de zero hora do dia 1.º de dezembro de cada ano até 30 de março do ano seguinte, fica em vigor em todo território nacional a "Hora de Verão", adiantada 60 minutos em relação a hora legal". Artigo 2.º — No ano em curso, o término da Hora de Verão fixado no mencionado decreto fica antecipado para o dia 16 deste mês, a uma hora, quando será restabelecida a hora legal, havendo um retardamento de 60 minutos. Artigo 3.º — O presente decreto entrará em vigor dada a sua publicação. Artigo 4.º — Revogase as disposições em contrário".

REGISTRO POLITICO

Protesto da seção estadual do PSD contra a protelação na escolha do candidato à presidência

O SR. FREITAS E CASTRO NÃO TERIA SE CINGIDO A' SUA MISSÃO, APOIANDO O NOME DO SR. NEREU RAMOS — A CANDIDATURA MESQUITA DA COSTA RECOMENDADA PELA MAIORIA DOS DIRETORES DO PARTIDO — A PEQUENA ENTENTE — CARAVANA PAULISTA — NOTA DA BANCADA DE VEREADORES TRABALHISTAS DESTA CAPITAL

A exemplo do PSD, a reunião da direção nacional da UDN constituiu mais uma demonstração impressionante de que está realmente criada de um dos mais sérios impedimentos políticos partidários da história do país. Além do partido oficial, não há mais, a UDN, consequentemente, a base de uma unidade interna, lançando um nome a ser posteriormente confirmado pelas suas respectivas convenções. Para aumentar, ainda mais, a tensão criada pela controvérsia, a seção estadual do PSD, no dia 12, por esta capital, procedente de São Paulo e rumo a Santos, uma caravana de deputados paulistas, tendo a frente o senador Salgado Filho e que vai avistar-se com o senador Getúlio Vargas. Segundo notícias de jornais paulistas, a bancada estadual do PTB bandeirista, vem de receber instruções do presidente da bancada do PTB no que se refere às diretrizes e normas a serem adotadas para as eleições para o congresso do sr. Ademar de Barros. Recentemente, o PTB paulista abriu nova campanha de oposição política e administrativa em chefe do Executivo paulista. Consta, ainda, que os líderes trabalhistas apoiaram a entrevista com Vargas em São

Paulista. Deverá passar no dia 15, por esta capital, procedente de São Paulo e rumo a Santos, uma caravana de deputados paulistas, tendo a frente o senador Salgado Filho e que vai avistar-se com o senador Getúlio Vargas. Segundo notícias de jornais paulistas, a bancada estadual do PTB bandeirista, vem de receber instruções do presidente da bancada do PTB no que se refere às diretrizes e normas a serem adotadas para as eleições para o congresso do sr. Ademar de Barros. Recentemente, o PTB paulista abriu nova campanha de oposição política e administrativa em chefe do Executivo paulista. Consta, ainda, que os líderes trabalhistas apoiaram a entrevista com Vargas em São

Paulista. Deverá passar no dia 15, por esta capital, procedente de São Paulo e rumo a Santos, uma caravana de deputados paulistas, tendo a frente o senador Salgado Filho e que vai avistar-se com o senador Getúlio Vargas. Segundo notícias de jornais paulistas, a bancada estadual do PTB bandeirista, vem de receber instruções do presidente da bancada do PTB no que se refere às diretrizes e normas a serem adotadas para as eleições para o congresso do sr. Ademar de Barros. Recentemente, o PTB paulista abriu nova campanha de oposição política e administrativa em chefe do Executivo paulista. Consta, ainda, que os líderes trabalhistas apoiaram a entrevista com Vargas em São

Paulista. Deverá passar no dia 15, por esta capital, procedente de São Paulo e rumo a Santos, uma caravana de deputados paulistas, tendo a frente o senador Salgado Filho e que vai avistar-se com o senador Getúlio Vargas. Segundo notícias de jornais paulistas, a bancada estadual do PTB bandeirista, vem de receber instruções do presidente da bancada do PTB no que se refere às diretrizes e normas a serem adotadas para as eleições para o congresso do sr. Ademar de Barros. Recentemente, o PTB paulista abriu nova campanha de oposição política e administrativa em chefe do Executivo paulista. Consta, ainda, que os líderes trabalhistas apoiaram a entrevista com Vargas em São

Paulista. Deverá passar no dia 15, por esta capital, procedente de São Paulo e rumo a Santos, uma caravana de deputados paulistas, tendo a frente o senador Salgado Filho e que vai avistar-se com o senador Getúlio Vargas. Segundo notícias de jornais paulistas, a bancada estadual do PTB bandeirista, vem de receber instruções do presidente da bancada do PTB no que se refere às diretrizes e normas a serem adotadas para as eleições para o congresso do sr. Ademar de Barros. Recentemente, o PTB paulista abriu nova campanha de oposição política e administrativa em chefe do Executivo paulista. Consta, ainda, que os líderes trabalhistas apoiaram a entrevista com Vargas em São

Paulista. Deverá passar no dia 15, por esta capital, procedente de São Paulo e rumo a Santos, uma caravana de deputados paulistas, tendo a frente o senador Salgado Filho e que vai avistar-se com o senador Getúlio Vargas. Segundo notícias de jornais paulistas, a bancada estadual do PTB bandeirista, vem de receber instruções do presidente da bancada do PTB no que se refere às diretrizes e normas a serem adotadas para as eleições para o congresso do sr. Ademar de Barros. Recentemente, o PTB paulista abriu nova campanha de oposição política e administrativa em chefe do Executivo paulista. Consta, ainda, que os líderes trabalhistas apoiaram a entrevista com Vargas em São

Paulista. Deverá passar no dia 15, por esta capital, procedente de São Paulo e rumo a Santos, uma caravana de deputados paulistas, tendo a frente o senador Salgado Filho e que vai avistar-se com o senador Getúlio Vargas. Segundo notícias de jornais paulistas, a bancada estadual do PTB bandeirista, vem de receber instruções do presidente da bancada do PTB no que se refere às diretrizes e normas a serem adotadas para as eleições para o congresso do sr. Ademar de Barros. Recentemente, o PTB paulista abriu nova campanha de oposição política e administrativa em chefe do Executivo paulista. Consta, ainda, que os líderes trabalhistas apoiaram a entrevista com Vargas em São

Paulista. Deverá passar no dia 15, por esta capital, procedente de São Paulo e rumo a Santos, uma caravana de deputados paulistas, tendo a frente o senador Salgado Filho e que vai avistar-se com o senador Getúlio Vargas. Segundo notícias de jornais paulistas, a bancada estadual do PTB bandeirista, vem de receber instruções do presidente da bancada do PTB no que se refere às diretrizes e normas a serem adotadas para as eleições para o congresso do sr. Ademar de Barros. Recentemente, o PTB paulista abriu nova campanha de oposição política e administrativa em chefe do Executivo paulista. Consta, ainda, que os líderes trabalhistas apoiaram a entrevista com Vargas em São

Paulista. Deverá passar no dia 15, por esta capital, procedente de São Paulo e rumo a Santos, uma caravana de deputados paulistas, tendo a frente o senador Salgado Filho e que vai avistar-se com o senador Getúlio Vargas. Segundo notícias de jornais paulistas, a bancada estadual do PTB bandeirista, vem de receber instruções do presidente da bancada do PTB no que se refere às diretrizes e normas a serem adotadas para as eleições para o congresso do sr. Ademar de Barros. Recentemente, o PTB paulista abriu nova campanha de oposição política e administrativa em chefe do Executivo paulista. Consta, ainda, que os líderes trabalhistas apoiaram a entrevista com Vargas em São

Paulista. Deverá passar no dia 15, por esta capital, procedente de São Paulo e rumo a Santos, uma caravana de deputados paulistas, tendo a frente o senador Salgado Filho e que vai avistar-se com o senador Getúlio Vargas. Segundo notícias de jornais paulistas, a bancada estadual do PTB bandeirista, vem de receber instruções do presidente da bancada do PTB no que se refere às diretrizes e normas a serem adotadas para as eleições para o congresso do sr. Ademar de Barros. Recentemente, o PTB paulista abriu nova campanha de oposição política e administrativa em chefe do Executivo paulista. Consta, ainda, que os líderes trabalhistas apoiaram a entrevista com Vargas em São

Paulista. Deverá passar no dia 15, por esta capital, procedente de São Paulo e rumo a Santos, uma caravana de deputados paulistas, tendo a frente o senador Salgado Filho e que vai avistar-se com o senador Getúlio Vargas. Segundo notícias de jornais paulistas, a bancada estadual do PTB bandeirista, vem de receber instruções do presidente da bancada do PTB no que se refere às diretrizes e normas a serem adotadas para as eleições para o congresso do sr. Ademar de Barros. Recentemente, o PTB paulista abriu nova campanha de oposição política e administrativa em chefe do Executivo paulista. Consta, ainda, que os líderes trabalhistas apoiaram a entrevista com Vargas em São

D. Maria Honorina Kessler, Legionária da Medianeira

UMA HOMENAGEM A' EXCELSA VIRGEM, CUJA MILAGROSA IMAGEM BREVE ESTARÁ EM PORTO ALEGRE, PARA AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

O magno movimento em prol da imprensa católica, — benemerita iniciativa do Circulo Operário Porto-Alegrense, — continua em marcha vitoriosa.

E a falange invencível dos soldados da boa imprensa cresce expressivamente.

De todos os recantos do Rio Grande, adesões as mais significativas vêm correndo de pleno êxito a oportuna campanha de nossa operária circulista.

MAIS UMA LEGIONARIA

Em data de ontem, mais uma inscrição vem prestigiar a cruzada pela imprensa católica, ou seja, a Legião de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Católica.

D. Maria Honorina Kessler é a nova legionária, e seu gesto espontâneo, além de significar auxílio, cooperação, para que tenhamos uma imprensa poderosa, sadia, prestativa, ainda, é uma homenagem à Medianeira de Todas as Graças, cuja milagrosa imagem, breve, virá de Santa Maria, a fim de abrihantar as festividades de 1.º de Maio. Bravos, D. Maria!

uma que possibilitará um acordo com a ala dissidente do sr. Hugo Borghi que, como é do conhecimento público, rompeu com o PTB, passando a constituir-se em partido autônomo, sob a legenda de Partido Trabalhista Nacional.

NOTA DA BANCADA TRABALHISTA

Solicitamos a publicação da seguinte nota:

Com respeito às expressões usadas pelo vereador Roberto Landell de Moura, em sessão de 12 do corrente da Câmara Municipal, em que este confundiu os representantes do Partido Trabalhista Brasileiro com os do antigo P.C.B., o vereador Zacharias de Assis, em explicação pessoal, refutou os termos usados pelo sr. Landell de Moura, afirmando que, tendo em vista a sua condição de cidadão, não se pode permitir que se usem termos de desprezo e insulto dirigidos a um partido político, de quem se é conspícuo defensor, de uma causa que se considera justa e necessária.

CARAVANA PAULISTA

Deverá passar no dia 15, por esta capital, procedente de São Paulo e rumo a Santos, uma caravana de deputados paulistas, tendo a frente o senador Salgado Filho e que vai avistar-se com o senador Getúlio Vargas. Segundo notícias de jornais paulistas, a bancada estadual do PTB bandeirista, vem de receber instruções do presidente da bancada do PTB no que se refere às diretrizes e normas a serem adotadas para as eleições para o congresso do sr. Ademar de Barros. Recentemente, o PTB paulista abriu nova campanha de oposição política e administrativa em chefe do Executivo paulista. Consta, ainda, que os líderes trabalhistas apoiaram a entrevista com Vargas em São

VENDIDA A FAZENDA S. MARTINHO

— RIO, 13 (A. N.) — Por 5 milhões de cruzeiros foi vendida a fazenda de São Martinho, uma das maiores do Brasil e do mundo, que se destina ao plantio de café como especialidade. A fazenda foi organizada por Martinho da Silva Prado Junior em 1909, produz 70 mil sacos de café por ano e tem usina açucareira com capacidade para 70 mil sacos de açúcar e 600 mil litros de álcool por ano. A fazenda de São Martinho conta com 520 mil pés de café.

Os alunos do Colégio «Júlio de Castilhos» realizaram ontem expressiva passeata



Os alunos do Colégio Estadual «Júlio de Castilhos», conforme já é do conhecimento público, iniciaram há poucos dias, intensa campanha, tendo, para isso, concretizado a construção do novo edifício desse educandário, tendo, para isso, centrado em contato com os poderes públicos, a fim de conseguir que sejam concedidos os recursos financeiros. Ainda na tarde de ontem, os alunos do referido estabelecimento de ensino estadual levaram a efeito magnífica passeata pelas ruas da cidade, acompanhados de banda de música. Os participantes do desfile, igualmente, estiveram em visita ao governador, à Assembleia Legislativa e aos jornais porto-alegrenses. — Na foto, os alunos do «Júlio de Castilhos» quando chegaram à frente do Palácio do Governo.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 14-4-1950 — N.º 963

SINTESE NACIONAL

RIO, 13 (Asp) — O conde Luca Pietro Marchi, enviado extraordinário do governo da Itália, fez novas declarações, hoje, sobre o novo acordo comercial italo-brasileiro. Disse o conde Pietro Marchi que ambos os países já estão de pleno acordo sobre aquela convenção, bem como sobre a colaboração econômica entre a Itália e o Brasil. Os italianos fornecerão ao Brasil, como se sabe, refinarias de petróleo, fornos elétricos para alumínio, fábricas de aço e de celulose, motores de automóveis e outros artigos industriais e o Brasil fornecerá à Itália, café, carne congelada, fibras, amendoim, etc. Por fim, o conde Pietro Marchi destacou que o Brasil oferece melhores condições que qualquer outro país para a imigração italiana.

CONGRESSO DE NEUROLOGIA — RIO, 13 (A. N.)

— A fim de coordenar os assuntos relativos ao 4.º Congresso Sulamericano de Neurologia, encontra-se nesta capital o professor Eliseu Paglioli, eleito presidente deste conclave a efetuar-se em Maio de 1951. A reunião dos cientistas que se realizará em Porto Alegre, recebeu do governo do Rio Grande do Sul todo apoio, inclusive a dotação orçamentária. A ela devem comparecer, como já anteriores, os representantes não apenas dos países sul-americanos, mas igualmente dos Estados Unidos e Europa, assumindo de fato caráter internacional.

CALIDOSCOPIO

PAREI CONTIGO...

As repartições públicas, as prisões, andam cheias de rifas, ações entre amigos e outras tantas pilhadas para arrancar sem dó nem piedade, a esmola dos brasileiros que os pobres funcionários guardam zelosamente para o cafézinho, o jornal, o bife e tantas outras despesas diárias obrigatórias. Achei, por isso, verdadeiramente sensacional — e aneddotico — a impressão de que se acham munidos, como arma de defesa, as vítimas da sanha e chucadora, para fazer frente a esta importuna modalidade de arrecadar a qualquer custo alheia.

Fui, sem dúvida, genial, e poeta-funcionário desta praça que, num raro momento de inspiração, petreusou a seguinte paródia da marchinha "Daqui não saio":
Não tenho fogo,
Nem vale, nem cigarro
Nem dinheiro pra empregar
Me desculpe por ter que lhe re-
Seja Lista ou seja Rifa
Eu não vou mais assinar

Não há motivo pra você explorar
De um goito em sua vida
Vá saca coragem
Você é bem forte e eu não vejo
Em querer ludibriar
Os colegas da Seção.

A VIOLENCIA DO "SEU" PARANHOS...

Que o futebol é o esporte das massas todo o mundo sabe. Até mesmo o dr. Anerson. Por isso, raro é o encontro futebolístico que não dá alteração. Jogo

de futebol sem sururu não tem graça. Essa é pelo menos a opinião do torcedor João Paranhos que, durante o jogo do Grêmio x Penhaol foi preso pela manobreira da ordem 739, por ter esbofetado a menor Angela Vecchio, que torcia para os craques uruguaios...

QUADRINHA LESA

Podem partir porque eu não posso seguir teu passo! Se o amor não te precedeu, muito menos os meus braços.

O BANHO DA IMORTALIDADE

Nova Delhi, 13 (U.P.) — Trinta pessoas que buscavam a imortalidade banhando-se nas águas de uma piscina sagrada, morreram emagrecidas quando milhares de peregrinos se lançaram à piscina. Todos esses peregrinos também buscavam a imortalidade mediante o banho naquelas águas sagradas. Das últimas, sete eram mulheres. Segundo se informa, outras cinquenta pessoas sofreram ferimentos. E mais de um milhão de índios se reuniram em torno da antiga templo, as margens do Ganges, para participar do banho da imortalidade. E' que os sábios indus haviam anunciado que os signos astronômicos para a tal banha da imortalidade eram as mais propícias das últimas duas luas...

DOIS PENSAMENTOS

1 — Os ataques súbitos, por mais violentos que sejam, não podem prejudicar, em se sabendo onde partem. — Carlos de Laet.

2 — Capitalismo e comunismo, duas formas de ditadura econômica em alma. Numa a nuotra, em graus diversas, a mesma pretensão quimérica de constituir sem Deus a cidade das almas e resolver sem o infinito o problema do homem. — Len, nel França.

RESOLVENDO O PROBLEMA...

Que a carstesia de vida ocorreta ao homem atual uma série de novos e angustiantes problemas, eis aí um fato inegável. "Seu" Henrique Salimantão é um cidadão que atravessa esta contingência e, não tendo "botão" para solucionar o problema, resolveu eliminar sua esposa e as duas filhas. Estas, não concordando com a drástica resolução, fugiram, espantadas, para casa de um conhecido, em munificando o acontecimento d polícia.

Se o desesperado Salimantão conhecesse o belhíssimo "Mel Discreto", do astrônomo Ruy dos Tigres, era o caso de deixar a família em paz e recitar, calmamente:

"Si a gratidão, a pinda, a que, [bradava]
E os vários males desta mesma [classe],
Tudo o que punga a tísica ali- [beta],
Sobra o resto da "gratidão se as- [tam-passe]:"

Si se pudesse a crise financeira [de] "através da máscara da [face],
Quando sente, talvez que da pol- [meira]
Fila, então, para a última pas- [sagem]..."

EF PINGADO